

## Tôquio anuncia estar travada uma batalha entre as esquadras japonesa e americana

### ATIVARAM-SE AS OPERAÇÕES NAS FILIPINAS

### AO ATRAVESSAR EM RETIRADA O RIO LAOTAO OS JAPONESES SOFRERAM NOVAS E PESADAS PERDAS

### TOQUIO CONFIRMA QUE SUAS TROPAS ABANDONARAM CHANGSHA

#### Em águas do Pacífico ocidental

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A Columbia Broadcasting System anuncia ter captado uma irradiação de Tôquio, na qual a Seção Naval do Quartel-General Imperial declara "que a esquadra japonesa está lutando com a esquadra norte-americana, em águas do Pacífico ocidental". A mensagem adianta que forças britânicas estão também envolvidas na ação.

Washington, 7 (James Streib, da Associated Press) — O Departamento da Guerra informou que os destróieres das Filipinas estão mantendo contínuo bombardeio e continuo fogo de metralhadora no "front" de noroeste de Manila. Acrescentou que as fortificações da ilha de Corregidor, a entrada da baía da capital do arquipélago, e as defesas da próxima Península de Bataan foram ontem bombardeadas durante diversas horas, não se tendo, ainda, comprovado o vulto dos danos e o número de baixas.

Pelo menos 45 aviões de bombardeio japoneses tomaram parte nos raids e ataques contra as fortificações. Mas a reação, da parte das baterias anti-aéreas, foi bastante, tendo sido abatidos vários tiros em aviões invasores.

De toda a extensão da "frente" na Filipinas, chegaram notícias acusando a resistência do arquipélago e encerrando os defensores norte-americanos e filipinos, especialmente na península ao oeste de Manila, onde a pressão inimiga mais se fez sentir.

Compreendendo as notícias recebidas até 9 e 10 da manhã, tempo da costa oriental dos Estados Unidos, o Departamento da Guerra distribuiu o seguinte comunicado:

"1. — Teatro da guerra nas Filipinas — Luta pesada voltou a manifestar-se ao longo de toda a frente, com o inimigo aumentando a pressão em todos os pontos. As linhas do "front" norte-americanas e filipinas estão sendo continuamente bombardeadas e metralhadas pela aviação inimiga. As forças defensivas, de seu lado, continuam em forte e valente resistência.

As fortificações da ilha Corregidor e as instalações da Península de Bataan foram novamente bombardeadas por diversas horas, ontem. A extensão dos danos e baixas ainda não pôde ser determinada. Calcula-se que pelo menos 45 aviões de bombardeio (insurgentes) participaram desse ataque. Diversos aviões adversários foram atingidos pelo nosso fogo anti-aéreo.

2. — Não há notícias das outras áreas. Acredita-se imminente uma campanha aliada do "sistemático bombardeio" para impedir que os japoneses possam usar o porto de Davao, como base para operações navais visando ataque às Índias Orientais Holandesas.

O comando britânico em Singapura distribuiu o seguinte comunicado: "Ontem, na frente norte, no baixo Perak, o inimigo esteve em atividade ligada. Nossas posições permaneceram inalteráveis. As primeiras horas deste manhã, o inimigo fez forte ataque nesse front, apoiado por veículos blindados, conseguindo alguma penetração em um ponto. A atividade cessou, nesse ponto, foi considerável.

Nada a informar da área de Selangor. Em Panang, nossas tropas continuaram em retirada, de acordo com os planos do estado maior. A aviação inimiga atacou Klang ontem. Não se informaram danos nem baixas. Houve um "alerta" em Singapura, ontem à tarde, mas não foram atingidas bombas."

O sr. P. Kureh, ministro da Navegação e da Indústria, do governo holandês no exílio, declarou em Londres, segundo um despacho aqui recebido, que as forças das Índias Orientais Holandesas destruíram 15 aviões, 2 destróieres, 2 cruzadores, 9 transportes e 2 navios mercantes japoneses desde o início da guerra no Pacífico.

Acrescentou ainda o ministro que foram abatidos 9 aviões, 2 destróieres, 2 cruzadores e 4 transportes. O rádio de Roma informou que fortes forças de paraquedistas japoneses desceram na costa leste da parte holandesa de Borneo. Não houve confirmação de outras forças.

Um despacho da agência Domei, procedente de Hankow e interceptado em Nova York, disse: "O quartel general japonês na China Central anunciou que as tropas japonesas começaram a se retirar de Changsha, por ter realizado seus objetivos ali."

A margem dessa informação, os círculos autorizados lembram que "nunca os japoneses ocuparam Changsha, tendo fracassado, em face da ofensiva chinesa, todas as tentativas que os nipônicos fizeram contra aquela cidade, capital da província de Hunan. E acrescentam: "Naturalmente a notícia do alto comando nipônico se refere às suas tropas que ali lutavam e foram derrotadas e que estão assim, vencidas, deixando a área de Changsha, por ter realizado seus objetivos ali."

#### Cortada a estrada Cantão-Hankow

Chung-King, 7 (A. P.) — Despachos aqui recebidos dizem que as unidades móveis chinesas conseguiram cortar, domingo, a estrada de ferro de Cantão a Hankow, ao mesmo tempo em que outras unidades atacavam as posições japonesas em torno de Yochow.

Capturado volumoso material bélico

Chung-King, 7 (A. P.) — Além da grande presa de Changsha, da parte chinesa, foi capturado grande quantidade de material bélico foi capturado ontem pelos chineses, na derrota que infligiram aos japoneses em retirada na margem norte do rio Lao-Tao.

Teriam atingido dois encouraçados norte-americanos

Londres, 7 (U. P.) — Foi interceptada uma transmissão de emissora de Saigon mencionando despatches de Toquio segundo os quais um encouraçado norte-americano foi afundado, sendo outro gravemente avariado, durante um violento combate naval travado a 800 milhas a oeste de Davao.

#### A organização da frota britânica

Singapura, 7 (Reuters) — Anuncia oficialmente, que o contra-almirante Spooner continuará em Singapura como comandante de todas as forças navais em águas da Malásia.

Na mesma época se anuncia que o vice-almirante sir Geoffrey Layton, comandante em chefe da frota do Extremo Oriente, parte com destino desconhecido para organizar a frota do Extremo Oriente.

Este território, particularmente por um verdadeiro labirinto de vegetação de florestas tropicais formados pelos depósitos de aluvião que descem das montanhas formando uma superfície irregular, que estremece quando sobre ela se transita.

Conselho aliado de informações

Chungking, 7 (Reuters) — Acaba de ser criado em Chungking um Conselho Aliado de Informações, segundo foi oficialmente divulgado.

O Conselho compreenderá o ministro das Informações da China, como presidente, e representantes da Inglaterra, dos E. U. e da Holanda, além de representantes de outras nações em luta contra a agressão.

De outro lado, informa-se de Rangoon que aviões nipônicos atacaram um aeródromo situado nos arredores de Jara, Davao, e incursão inimiga resultou infeliz, não se tendo registrado vítimas.

De acordo com as informações obtidas em fontes oficiais de Honolulu, pelo menos 20 aviões japoneses foram destruídos durante o ataque desfechado contra a base de Pearl Harbor, hoje, além de outros 12 que se supõe terem caído pouco depois.

Essa informação foi fornecida pelas autoridades navais norte-americanas.

A notícia é falsa

Washington, 7 (A. P.) — Autorizada porta voz naval desmentiu categoricamente a notícia, es-

#### Arrós contaminado atraindo em paraquedas

Bombaim, 7 (Reuters) — Segundo, informa o rádio de Rangoon, informações recebidas da China e Índias como dignas de crédito dizem que os japoneses detêm um plano para a invasão de Hunan paraquedistas aos quais estavam atados sacos de arroz contaminados com bacilos de uma doença infecciosa.

Adianta a informação que se acredita tenha sido esse processo empregado anteriormente, porém esse fato até agora não foi provado, o caso em apreço, no arcos contaminado foi atraindo nas proximidades de um hospital, tendo os cientistas identificado o bacilo na epidemia, que então irrompeu naquela zona.

As observações americanas sobre a possibilidade de que os japoneses possam empregar Davao, nas Filipinas, como base naval avançada, faz crescer a importância estratégica das Índias Orientais Holandesas.

As recentes notícias de que aviões americanos bombardearam navios japoneses em Davao foram recebidas com satisfação e constitui um mistério na verdade de excitante saber de onde partiram esses aviões.

Existe muita especulação a respeito dos preparativos aliados na Birmânia. A primeira notícia que se antecipam para a operação contra-ofensiva, parecem se estender nas regiões ao sul da península de Kra, partindo de Kengtung, nos Estados de Shan, a nordeste da Birmânia, para a Tailândia e Índochina, a partir de Moumlin, para a Tailândia central.

A rapidez com que os japoneses procuraram a vitória, ao iniciarem a invasão da Malásia, comprova que eles compreendem o perigo que ali existe para as suas linhas de comunicação.

Na frente central os correspondentes se referem a contra-ataques britânicos, além de repelir os japoneses de Kuala Lumpur, conjuntamente com as atividades dos pequenos "guerrilheiros" da linha de infiltração inimiga. A declaração do general australiano Gordon Bennett também sugere que as forças australianas, certamente em número elevado, ainda não entraram verdadeiramente em ação.

A política de terra devastada parece estar sendo executada, agora, de melhor forma que anteriormente, pois foram destruídos em Kuantan o seu aeródromo e também minas de estanho, plantações de borracha, equipamento, etc.

Todavia, não se pode esconder as críticas dos jornais, que perguntam por que os japoneses possuem melhor conhecimento dos intricados caminhos nas florestas do que os nossos homens, e também por que as forças britânicas não destruíram o material em Penang. Os jornais também alegam descuidamentos com as autoridades militares e ci-

#### Contra-ofensiva britânica em Kuala Selangor

Malásia, 7 (Reuters) — Foi hoje revelado que as tropas britânicas desferiram uma ofensiva e inesperada contra-ofensiva contra as tentativas do inimigo para flanquear as nossas posições na área de Kuala Selangor. Essa contra-ofensiva, ao que parece, foi feita por cento e cinquenta.

O comunicado de hoje diz: "Nada há a informar a respeito da área de Selangor", o que pode ser, facilmente, interpretado como significando haver demora para qualquer sinal de tentativas do inimigo para a captura de Kuala Selangor.

DESEMBARQUE DE SURPRESA EM HOGLAND

Stockolmo, 7 (Reuters) — Sabendo de fonte fidedigna que as tropas russas efetuaram um desembarque de surpresa na ilha de Hogland, que os finlandeses haviam capturado no último outono. Falamos outros pontos.

BATALHOES APÓS BATALHOES NA FRENTE FINLANDESA

Helsinki, 7 (A. P.) — Grande batalha está se travando, há quatro dias, ao longo do setor meridional da frente russo-finlandesa.

Os russos estão atraindo a batalha batalhões após batalhões, na mais forte e encarniçada luta vista na Carelia Oriental desde setembro.

Primeira vez se registra, aqui, que o inimigo possui e está disposto de consideráveis forças blindadas.

Os meios militares atribuem a ofensiva russa o intuito de assegurar trânsito livre para os reforços materiais ingleses e norte-americanos que se encontram para Murnansk.

De Leningrado, chegaram a frente finlandesa, numerosas forças inimigas.

O DESEMBARQUE NA CRIMÉIA

Moscou, 7 (U. P.) — Com o desembarque das forças russas do mar Negro, em Eupatoria, sobre a margem ocidental da Criméia, as tropas soviéticas de Sebastopol, Kerch e Teodosia voltam à atividade ofensiva.

A força que estabeleceu uma cabeça de ponte em Eupatoria, iniciou imediatamente uma investida para o sul, num esforço manifestar que a ofensiva russa pode intensificar-se mais ainda, em breve, em particular contra a Finlândia.

A CAVALARIA RUSSA EM MOZHAISK

Moscou, 7 (A. P.) — Informa a rádio desta capital: "A cavalaria russa fez fortes raids no setor de Mozhaisk, a 67 milhas oeste de Moscou. As forças alemãs continuam ali cercadas. As estradas da retaguarda nazista foram cortadas pelos subútils ataques da cavalaria, destruídas a noite."

MESCHOVSK FOI OCUPADA PELOS RUSSOS

Moscou, 7 (Reuters) — A emissora desta capital acaba de anunciar que a cidade de Meschovsk, entre Orel e Kaluga, foi ocupada por tropas russas, em direção ocidental ocupando nessa marcha diversos pontos habitados.

MORTO MAIS UM GENERAL ALEMÃO

Londres, 7 (A. P.) — O rádio alemão informou que morreu, na frente oriental, no mês passado, em consequência da explosão de uma mina inimiga, o major-general Georg Braun, comandante da divisão do Brandeburgo.

#### DESEMBARQUE DE SURPRESA EM HOGLAND

Stockolmo, 7 (Reuters) — Sabendo de fonte fidedigna que as tropas russas efetuaram um desembarque de surpresa na ilha de Hogland, que os finlandeses haviam capturado no último outono. Falamos outros pontos.

BATALHOES APÓS BATALHOES NA FRENTE FINLANDESA

Helsinki, 7 (A. P.) — Grande batalha está se travando, há quatro dias, ao longo do setor meridional da frente russo-finlandesa.

Os russos estão atraindo a batalha batalhões após batalhões, na mais forte e encarniçada luta vista na Carelia Oriental desde setembro.

Primeira vez se registra, aqui, que o inimigo possui e está disposto de consideráveis forças blindadas.

Os meios militares atribuem a ofensiva russa o intuito de assegurar trânsito livre para os reforços materiais ingleses e norte-americanos que se encontram para Murnansk.

De Leningrado, chegaram a frente finlandesa, numerosas forças inimigas.

O DESEMBARQUE NA CRIMÉIA

Moscou, 7 (U. P.) — Com o desembarque das forças russas do mar Negro, em Eupatoria, sobre a margem ocidental da Criméia, as tropas soviéticas de Sebastopol, Kerch e Teodosia voltam à atividade ofensiva.

A força que estabeleceu uma cabeça de ponte em Eupatoria, iniciou imediatamente uma investida para o sul, num esforço manifestar que a ofensiva russa pode intensificar-se mais ainda, em breve, em particular contra a Finlândia.

A CAVALARIA RUSSA EM MOZHAISK

Moscou, 7 (A. P.) — Informa a rádio desta capital: "A cavalaria russa fez fortes raids no setor de Mozhaisk, a 67 milhas oeste de Moscou. As forças alemãs continuam ali cercadas. As estradas da retaguarda nazista foram cortadas pelos subútils ataques da cavalaria, destruídas a noite."

MESCHOVSK FOI OCUPADA PELOS RUSSOS

Moscou, 7 (Reuters) — A emissora desta capital acaba de anunciar que a cidade de Meschovsk, entre Orel e Kaluga, foi ocupada por tropas russas, em direção ocidental ocupando nessa marcha diversos pontos habitados.

MORTO MAIS UM GENERAL ALEMÃO

Londres, 7 (A. P.) — O rádio alemão informou que morreu, na frente oriental, no mês passado, em consequência da explosão de uma mina inimiga, o major-general Georg Braun, comandante da divisão do Brandeburgo.

NÃO FORAM TOTALMENTE ANULADAS

Berlim, via Estocolmo, 7 (U. P.) — O D.N.B. informou que as forças soviéticas desembarcaram em Eupatoria não foram totalmente aniquiladas. Expressa que "restam alguns grupos res-

### MAIS DE UM MILHÃO DE ALEMÃES MORTOS DESDE QUE SE INICIOU A CONTRA OFENSIVA

Moscou, 7 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que a ofensiva russa destruiu unidades de tanques alemães equivalentes aos efetivos de 12 divisões blindadas. Acrescentou que 1.250.000 alemães foram mortos, feridos, ou ficaram desaparecidos, desde que começou a atual ofensiva russa.

#### De oito a dez mil aviões

Londres, 7 (U. P.) — Fontes autorizadas calculam que os alemães perderam, desde junho, de 8 a 10.000 aviões na Rússia. Acrescentam que a produção alemã não basta para compensar estas perdas e manter reservas.

#### O caminho para Kharkov está coberto de cadáveres alemães

Moscou, 7 (U. P.) — Telegramas recebidos da frente esta noite anunciam que as forças russas fizeram os alemães retroceder cerca de 20 quilômetros e já estavam quase às portas de Kharkov. Acrescentam esses despachos que as linhas nazistas foram rompidas em vários pontos e o caminho está "coberto de cadáveres de alemães".

para entrar em contato com a guarnição de Sebastopol. Este contingente, por sua vez, começou uma operação de retirada do cerco e avançou vários quilômetros.

#### TODA A PENÍNSULA DE KERCH REOCUPADA

Moscou, 7 (U. P.) — Os destróieres de Sebastopol tomaram a ofensiva e avançaram vários metros. Os alemães trasladaram parte das forças desta frente, para Kerch, porém, os russos informam que toda a península de Kerch foi ocupada novamente.

#### EM RETIRADA NA MAIOR PARTE DA FRENTE DE LENINGRADO

Moscou, 7 (U. P.) — Notícias se que os alemães estão em franca retirada, na maior parte da frente de Leningrado. As tropas do general Meiselsky continuam perseguindo os alemães, em retirada, havendo recuperado certo número de localidades.

#### DESEMBARQUE NA CRIMÉIA

Moscou, 7 (U. P.) — Com o desembarque das forças russas do mar Negro, em Eupatoria, sobre a margem ocidental da Criméia, as tropas soviéticas de Sebastopol, Kerch e Teodosia voltam à atividade ofensiva.

A força que estabeleceu uma cabeça de ponte em Eupatoria, iniciou imediatamente uma investida para o sul, num esforço manifestar que a ofensiva russa pode intensificar-se mais ainda, em breve, em particular contra a Finlândia.

A CAVALARIA RUSSA EM MOZHAISK

Moscou, 7 (A. P.) — Informa a rádio desta capital: "A cavalaria russa fez fortes raids no setor de Mozhaisk, a 67 milhas oeste de Moscou. As forças alemãs continuam ali cercadas. As estradas da retaguarda nazista foram cortadas pelos subútils ataques da cavalaria, destruídas a noite."

MESCHOVSK FOI OCUPADA PELOS RUSSOS

Moscou, 7 (Reuters) — A emissora desta capital acaba de anunciar que a cidade de Meschovsk, entre Orel e Kaluga, foi ocupada por tropas russas, em direção ocidental ocupando nessa marcha diversos pontos habitados.

MORTO MAIS UM GENERAL ALEMÃO

Londres, 7 (A. P.) — O rádio alemão informou que morreu, na frente oriental, no mês passado, em consequência da explosão de uma mina inimiga, o major-general Georg Braun, comandante da divisão do Brandeburgo.

NÃO FORAM TOTALMENTE ANULADAS

Berlim, via Estocolmo, 7 (U. P.) — O D.N.B. informou que as forças soviéticas desembarcaram em Eupatoria não foram totalmente aniquiladas. Expressa que "restam alguns grupos res-

os nossos respectivos guarnições e mais de 321 canhões carregados de munição. Também foi danificada pela nossa aviação, uma ponte ferroviária, destruindo um comboio de vagões e destruindo equipamentos, parcialmente 4 baías abastecedoras de infantaria.

As tropas inimigas sofreram pesadas perdas em homens e material. Foram destruídos 14 aviões, 13 vagões de equipamento, 2 vagões carregados de munição, 3 vagões de combustível, 3 vagões de munição, 1.340 toneladas de cereais, 1.235 toneladas de munições e equipamentos militares.

Além disso, as forças russas libertaram 572 localidades que tinham sido anteriormente em poder dos alemães."

A LINHA DE INVERNO DOS ALEMÃES

Estocolmo, 7 (Por Constance Smith, correspondente da Reuters) — As forças alemãs, que operam na frente oriental, ainda não alcançaram sua linha de inverno, segundo informações procedentes de fontes alemãs. Em relação a este fato, os alemães não estão satisfeitos, e afirmam que seria possível as tropas alemãs ocuparem tal linha, em vista do espírito da ofensiva russa. Entretanto, os peritos opinam que os alemães não estão em condições de fazer isso.

Atualmente, o interesse primordial das operações militares alemãs está concentrado na Criméia, onde os alemães admitem que as operações de inverno estão sendo preparadas em larga escala e coroadas de êxito. As tropas soviéticas nesta área alcançaram o sucesso, estabelecendo em vários pontos da Criméia uma nova linha de inverno que não podem ser repelidas pelas forças terrestres alemãs.

Em edição, os russos continuam a avançar, e as notícias de que a nova linha de inverno está sendo estabelecida tão cedo que as tropas alemãs ocupem as posições finais dessa linha.

O comunicado do alto comando alemão

Nova York, 7 (A. P.) — O comunicado alemão desta manhã afirma que os russos "abriram brecha nas linhas alemãs na área nordeste de Kharkov" e registou o desembarque de forças russas, sob comando de navios de guerra, em Eupatoria, na Criméia.

Berlim, via Estocolmo, 7 (U. P.) — O estado maior alemão deu a publicidade o seguinte comunicado: "Na Criméia, as forças inimigas que haviam desembarcado em Eupatoria, sob a proteção de navios de guerra, foram aniquiladas mediante uma rápida ação e uma encarniçada luta, casa por casa. Uma pequena força soviética que desembarcou ao sul da Península de Kerch foi derrotada por unidades russas. Os bombardeiros alemães e os caças atacaram com êxito as forças de desembarque na Criméia e as linhas de abastecimento no mar Negro. Nos setores central e no norte da frente oriental foram frustrados ontem numerosos ataques do inimigo."

Os canhões de Kharkov, uma penetração local em nossas linhas foi eliminada com um contra-ataque. Dois batalhões soviéticos foram ocupados na frente central, com suas respectivas guarnições e unidades.

PARA OS ATACANTES FINAIS CONTRA BRIANSK E RZHEV

Moscou, 7 (U. P.) — Os despachos militares aqui recebidos falam de progressos continuados, no lento processo de construir posições suficientemente fortes, das quais as tropas russas possam lançar ataques finais contra Briansk e Rzev, objetivos imediatos. A artilharia e a aviação russas estavam efetuando um ataque ordenado contra as defesas alemãs de Molokai, em várias oportunidades se anunciou foi tomada embora isto não tenha sido confirmado.

Observadores militares locais manifestaram que a ofensiva russa pode intensificar-se mais ainda, em breve, em particular contra a Finlândia.

A CAVALARIA RUSSA EM MOZHAISK

Moscou, 7 (A. P.) — Informa a rádio desta capital: "A cavalaria russa fez fortes raids no setor de Mozhaisk, a 67 milhas oeste de Moscou. As forças alemãs continuam ali cercadas. As estradas da retaguarda nazista foram cortadas pelos subútils ataques da cavalaria, destruídas a noite."

MESCHOVSK FOI OCUPADA PELOS RUSSOS

Moscou, 7 (Reuters) — A emissora desta capital acaba de anunciar que a cidade de Meschovsk, entre Orel e Kaluga, foi ocupada por tropas russas, em direção ocidental ocupando nessa marcha diversos pontos habitados.

MORTO MAIS UM GENERAL ALEMÃO

Londres, 7 (A. P.) — O rádio alemão informou que morreu, na frente oriental, no mês passado, em consequência da explosão de uma mina inimiga, o major-general Georg Braun, comandante da divisão do Brandeburgo.

NÃO FORAM TOTALMENTE ANULADAS

Berlim, via Estocolmo, 7 (U. P.) — O D.N.B. informou que as forças soviéticas desembarcaram em Eupatoria não foram totalmente aniquiladas. Expressa que "restam alguns grupos res-

Publicamos hoje, na 6.ª página, o 3.º capítulo de

A VOLTA DO MUNDO EM GUERRA

a sensacional série de artigos em que Ralph Ingersoll descreve o que viu sobre a conflagração que ora ensanguenta o mundo.



# A INGLATERRA E O BRASIL

Poderemos ainda considerar a Inglaterra um país beligerante no sentido jurídico de suas relações com o Brasil?

O tratado de beligerância, reconhecido por uma nação neutra, impõe, sabe-se, direitos e deveres recíprocos; mas tanto os primeiros como os segundos se colocam dentro de um critério de limitação, de modo que a beligerância não viole a neutralidade nem a neutralidade chegue ao extremo de afetar a beligerância. Em outras palavras, o beligerante não pode agir com dano para o neutro, nem tão pouco o neutro com prejuízo para o beligerante. Estabelecido então o neutro os princípios gerais e as regras de seu procedimento nos contactos inevitáveis entre o neutro e o beligerante.

Seria ocioso, além de extenso, relacionar esses princípios e regras, de uso universal.

No caso da neutralidade brasileira em face da beligerância inglesa, o que interessa principalmente é a questão do princípio territorial, e, mais ainda, a utilização, de nossos portos ou bases pelas aeronaves quando pretendam abastecer-se ou reparar avarias.

Se o velho conceito da beligerância restringe, o novo, e ainda um tanto arbitrário, da beligerância ampla, a conduta de atitudes nas relações com os neutros. Até outra fórmula mais adequada, parece que a solidariedade do Brasil aos Estados Unidos se manifesta pela decisão de considerar não beligerante aquele país, isto é, não obrigando as restrições da índole da nossa neutralidade quando se belonejavam e aviões precisavam de utilizar os nossos portos ou bases. Agindo, porém, os Estados Unidos em cooperação com a Inglaterra, inclusive no objetivo geral de preservação do continente americano, como admitir que as restrições, não impedindo de agir, continuem de pé só para a Inglaterra?

Pela natureza dos acontecimentos e lógica das situações, a não beligerância de que beneficiam os Estados Unidos, aliás no interesse do próprio Brasil, como das outras nações americanas, deve ser estendida à Inglaterra.

O problema existe no plano moral, e existirá no plano político. Não existe ainda no plano político certamente porque a distribuição atual das forças navais inglesas exclui sua presença no Atlântico do Sul; exceto a necessidade, pois, de operações nas águas adjacentes e da utilização dos nossos portos ou bases por um espaço de tempo maior que o do limite da neutralidade — da neutralidade já impossível em relação à Inglaterra. Os ingleses são suficientemente práticos para não apresentarem questões, embora legítimas, fora de seu ambiente e de seu interesse imediato. É de esperar que não tragam esta ao Brasil.

Mas cumpre ir desde logo ordenando as coisas e disciplinando os espíritos no propósito saudável de eliminar do caminho todos e quaisquer tropeços.

Dir-se-á que a próxima conferência dos ministros das Relações Exteriores poderá tomar à sua conta o problema, com a vantagem de procurar-lhe solução harmoniosa e unânime. Esse processo de resolução coletiva é realmente adequado, podendo tornar-se mesmo eficaz e grandioso. Quanto melhor seria, porém, o outro, que leve cada país isoladamente a um ato viril de sua fé no ânimo daqueles que defendem, na hora presente, menos a vastidão de seu império que o direito de todos os povos à sua vida livre e soberana!

Costa REGO

# PINGOS & RESPIGOS

A inundação

Desaba a chuva em torrente e a cidade inteira inunda. Ruem casas, morre gente. Enquanto da vida e ambiente se enche de mágoa profunda.

Chuva! Dom que nos envia o céu, e a terra almenta. Quando vens em demasia, és descepo e agonia. És o tormento, a tormenta.

E assim, dessa triste forma, corre a vida dos mortais: Tudo tem medida e norma. E em desgraça se transforma. O próprio bem, se é demais.

Trabalhei o dia inteiro e tive que ir para casa a pé, por falta de condução. Fiquei esgotado!

Você é mais feliz que a cidade, consola Mamele.

Anda agitado o mundo radifônico por causa da transmissão do campeonato sul-americano de futebol.

Segundo afirmou Ary Barroso, pelo microfone, a exclusividade conseguida por certa estação foi devida a uma "interferência".

Mas as outras não vão na onda, dizem os "círculos" do rádio.

Cyrano & Cia.

# O QUE O "EIXO" DIZIA NA UM ANO

Jan. 7 - 1941 - A rádio de Zeeven para a América do Sul para Esplanada. Os rumores de um ataque germânico contra os Estados Unidos não passam de estratégia de propaganda.

DR. ANTONIO LEO VELLOSO. Livro docente da Universidade, chefe da Clínica da Policlínica de São Paulo. O Dr. Velloso, 38 anos, casado, 508, das 14 às 17 horas. - Telefone 42-55-52.

# EM FAVOR DO CONSUMO DOS PRODUTOS BRASILEIROS

Além do bom café, o vinho reclama cuidados

Recebemos a seguinte carta: "As judiciosas observações do seu jornal sobre o café e o vinho, publicadas nos últimos dias, foram lidas com interesse. Os próximos hóspedes, da Conferência Internacional Pan-Americana, lembram-me algumas providências que a situação internacional do presente, a propósito do consumo dos nossos produtos nos hotéis e restaurantes do todo o Brasil. Refiro-me ao café e aos nossos vinhos e licores.

Em qualquer refeição de pratos avulsos há uma despesa fixa, o serviço, que varia com a categoria da casa e o que é apropriadamente ao consumidor. Esta paga, todavia, não se utiliza do todo.

Nas refeições completas, o serviço, certamente, figura para o seu preço.

Em raros casos estabelecimentos do café está incluído no serviço. É pago a parte e em geral, sequenciado ou de má qualidade; é, por isto, rejeitado, evitando consideravelmente seu consumo.

No entanto, mais que os azeites, o café é parte obrigatória das refeições, na mesa brasileira. Hospedando-me, de passagem, em um dos bons hotéis de Santos, não encontrei vinhos nacionais na respectiva lista; de bebidas nacionais, só havia a cerveja.

Parece-me que esta situação não é muito rara.

No entanto, tendo feito servir, em Santa Maria (Rio Grande do Sul), um jantar de 10 pessoas, com a presença de militares franceses, durante o jantar, vinho branco, tinto e champagne nacionais, fui, em uma recepção oficial, por ele especialmente procurado para falar de produtos de nossa terra.

Como sabe, muitos hóspedes dos nossos hotéis, quando se hospedam em hotéis, tornam-se seus consumidores e, quão, propagandistas.

Sabemos que em épocas normais se falsificam aqui os vinhos, licores e até águas minerais estrangeiras, quanto mais agora, com a escassez dos verdadeiros nos nossos mercados!

Parece oportuno decretar a inclusão do café, recém-passado e bom, no serviço dos hotéis e restaurantes, e de duas marcas, pelo menos de cada variedade de vinhos nacionais nas listas respectivas, como foi decretado o adicional de farinha de mandioca, de milho e de arroz à du-trigo para obrigar o consumo das primeiras e diminuir o êxodo do outro, com a de trigo.

Do Departamento do Café e do Instituto do Vinho caberia fiscalizar a obediência a esta disposição.

Quanto aos nossos hóspedes estrangeiros, seria de vantagem que o Departamento e o Instituto fizessem a divulgação de propaganda, o que de melhor há na nossa produção para seu consumo em quanto aqui permanecem. Por gentileza, não poderão recusar e criar, talvez, o gosto do consumo.

Com os agradecimentos do admirador, e amigo grato, - General João Marcelino Ferreira e Silva.

Aplicações de Raio X. Dr. Ernesto Carneiro, Rua Araújo Porto Alegre, 70-5. - Telefone 22-5562 e 22-5101.

# O Chile convoca os conscritos de 1924

Santiago, 7 (A. P.) - O comandante em chefe do exército determinou que se apresentem aos

# PELE E SIFILIS

DR. J. RAMOS E SILVA. Rua 13 de Maio, 27-A. - 22-5053.

# AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS CHILENAS

Valiosa adesão à candidatura Ibanez

Santiago, 7 (A. P.) - O Partido Liberal resolveu apoiar a can-

# O BANCO DO BRASIL VAI EMPRESTAR 55.000 CONTOS A CENTRAL

Destinam-se às obras da estação D. Pedro II e aquisição do acervo de uma companhia

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º - Fica o ministro de Estado do Negócio da Fazenda autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil para abertura de um crédito de Rs. 55.000.000 (cincoenta e cinco mil contos de réis), em favor da Estrada de Ferro Central do Brasil, aos juros de 6 % (seis por cento) a. e prazo de 5 (cinco) anos, e des-tinado:

a) - ao acabamento das obras do edifício da estação D. Pedro II e sua completa aparelhagem;

b) - à aquisição, pela referida Estrada de Ferro Central do Brasil, do acervo da Companhia Geral de Material Rodante S. A. (antiga oficina Trajano de Medeiros & Cia.), nos termos e condições do decreto-lei n.º 2.111, de 5 de abril de 1940;

c) - à aquisição dos estoques de materiais, maquinarias e obras em andamento não compreendidas no laudo de avaliação do acervo da mesma empresa, pelo preço a ser acordado, sob o valor de Rs. 2.500.000.000 (dois mil e quinhentos contos de réis).

Art. 2.º - Fica revogado o decreto-lei n.º 2.111, de 5 de abril de 1940.

Art. 3.º - Fica o Banco do Brasil autorizado a debitar no fim do 1.º semestre de cada ano, no prazo de 30 dias, o valor de Rs. 11.000.000.000 (onze mil contos de réis), destinada à amortização do crédito a que se refere este artigo.

Art. 4.º - Os recursos necessários ao fim referido no artigo anterior correrão à conta da subvenção que for consignada, no Orçamento Geral da União, ao Banco do Brasil, em virtude do decreto-lei n.º 3.306, de 24 de maio de 1941.

Art. 5.º - Os juros de 6 % (seis por cento) ao ano, por semestre, contados pelo Banco sobre os débitos verificados, serão levados à conta da Estrada de Ferro Central do Brasil, em virtude do decreto-lei n.º 3.306, de 24 de maio de 1941.

Art. 6.º - O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DR. ANTONIO SALGADO. Intendente - R.º - Anuário Hemorroidal - SEN. OPERAÇÃO E SEN. 101718. Diariamente. 24-3537-3405. (V. 22095)

# No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Fazenda e, pela primeira vez, o novo ministro do Trabalho. Recebeu, também, em despacho, o presidente do Distrito Federal e, em conferência, o presidente do Banco do Brasil.

Em audiência, recebeu o sr. Cunha Melo, ministro do Supremo Tribunal Federal.

# DR. MARIO KROEFF

Dirigente Centro de Cancerologia. Rua 13 de Maio, 27-A. - 22-5053.

# Escassez de viveres em Portugal

Lisboa, 7 (A. P.) - Informam-se que a escassez de viveres em Portugal dizimou, em algumas localidades, a população. Há fome e miséria. Há fome e miséria.

# DR. JORGE DE MORAES GREY

Cirurgião - Rua 13 de Maio, 27-A. - 22-5053.

# O teatro viaja às moscas

Lisboa, 7 (A. P.) - Diz-se no círculo teatral que o Teatro Gladiador, que os alemães emprezaram desde outubro para fins de propaganda, vai ser fechado no dia 14 do corrente. A causa do fechamento é a insignificante frequência de público que o teatro passou a ter.

# DR. GOSTA JUNIOR

CLÍNICA DE TUMORES. CANCEROLOGIA - RADIUM E RADIOTERAPIA PROFUNDA. Rua México, 10. - Tel. 22-5053.

# Da embaixada americana na Rússia para a da Turquia

Washington, 7 (A. P.) - O sr. Laurence A. Steinhardt, atualmente embaixador americano na Rússia, foi nomeado pelo presidente Roosevelt embaixador na Turquia.

O sr. Steinhardt substituirá o sr. J. K. McMurray.

# OCULISTA

Violento incêndio numa cidade colombiana

Bogotá, 7 (A. P.) - Grande incêndio irrompeu na cidade de Bogotá, no rio Magdalena, perto da estação de trem, destruindo a usina de produção de energia elétrica e a usina de produção de energia elétrica.

# Recebida pelo ministro do Trabalho a Missão Econômica do Paraguai

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, a missão econômica do Paraguai, que se acha entre nós, realizando estudos sobre a nossa produção industrial.

Os membros da missão, que se acham em nossa capital, são: o sr. Juan Batista Ayala, chefe da missão, o sr. Juan Batista Ayala, chefe da missão, o sr. Juan Batista Ayala, chefe da missão.

# Incêndio em histórico palácio da Escócia

Edimburgo, 7 (Reuters) - O histórico Palácio Scott, situado nas proximidades de Perth, foi hoje parcialmente destruído por um incêndio.

# Portugal flagelado por um frio siberiano

Lisboa, 7 (Reuters) - Uma onda de frio siberiano continua flagelando o país, cujos campos apresentam um desolador aspecto, em virtude da geia.

# DR. BASTOS DE AVILA

CLÍNICA MÉDICA. Rua 13 de Maio, 27-A. - 22-5053.

# A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

Convocados pelo sr. Oswaldo Aranha os diretores dos jornais cariocas

Por iniciativa e convocação do sr. ministro Oswaldo Aranha reuniu-se, ontem, tarde, no Palácio Itamaraty, os diretores dos jornais cariocas, estando presentes os srs. Lúcio Fontes, diretor do "Diário da Manhã", e o sr. Lúcio Fontes, diretor do "Diário da Manhã".

Foi mais um motivo para uma palestra íntima, ligada à próxima realização da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente.

O chanceler brasileiro, com o brilho e o espírito de absoluta franqueza que põe nos seus contactos com os jornalistas, apresentou o programa da conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente.

Como de hábito, o sr. Oswaldo Aranha, depois de longo e interessante discurso sobre as questões suscitadas em meio à palestra, manifestou o desejo de que os seus convidados formulassem sugestões que julgavam oportunas ou perguntas que esclarecessem pontos de dúvida, antes de retirar o pedido de colaboração ativa da imprensa no encontro que se realizará amanhã, no momento internacional, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Um resumo do mais de uma hora, sendo o ministro ouviu com atenção a exposição de fatos ilustres da imprensa carioca, que se deu a seguir, no momento internacional, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

Confusão é o substantivo que poderia descrever o estado de espírito dos participantes. Partem do princípio de que a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Países do Continente, no qual se pretende ao interesse do Brasil e à sua atitude de irrestrita solidariedade pan-americana.

# Declarações do chefe do governo do Rio Grande do Sul sobre os métodos nazistas

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

# "ESTAMOS PREVENIDOS..."

Declarações do chefe do governo do Rio Grande do Sul sobre os métodos nazistas

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

# Declarações do chefe do governo do Rio Grande do Sul sobre os métodos nazistas

Porto Alegre, 7 (A. N.) - O governador do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Vargas, declarou, ontem, que os métodos nazistas são repugnantes e que o Brasil não os aceitará.

# A mensagem de Roosevelt sobre o orçamento de guerra

"ESTAMOS DETERMINADOS A PAGAR QUALQUER PREÇO PARA PRESERVARMOS A NOSSA MANEIRA DE VIVER", DIZ O PRESIDENTE

Washington, 7 (U. P.) - Foi enviado ao Congresso, pelo presidente Roosevelt, o orçamento de guerra dos Estados Unidos, cujo montante ascende a 59.000.000.000 de dólares, a maior soma orçamentária registrada na história do mundo. O chefe do Executivo solicita impostos no valor de 37.000.000.000 de dólares para o próximo ano fiscal e prevê o total da dívida pública em 110.000.000.000.

A mensagem que acompanha o orçamento diz que a nação invetera cerca de 55.000.000.000 de dólares em fins de guerra somente durante o exercício à inclinação de julho. A despesa em armamentos irá dos 1.400.000.000 de dólares mensais, que se gastam atualmente, a 5.000.000.000 por mês em 1943.

Solista a presidente autoriza para investir, sem prévia discussão, 13.600.000.000 de dólares destinados a servir do complemento aos 24.000.000.000, ainda não empregados, correspondentes a anteriores orçamentos para fins de defesa. Apesar da elevação das cifras, o chefe do Executivo declara que elas representam somente um começo.

Não antecipa, de momento, nenhuma medida concreta para a ajuda aos agricultores, porém afirma que a situação dos mesmos não será inferior à que atualmente desfrutam. O chefe do governo acredita que poderá limitar a alta de preços dos principais artigos que o agricultor necessita adquirir, "sem embargo, se a evolução dos preços a tornar os alimentos mais caros, se dará uma ver







## MAUÁ NO URUGUAI

A publicação agora, com os seus convênios, comitês e notas, da famosa e quase desconhecida "Exposição das Indústrias e do Comércio" do Visconde de Mauá, sob o título de "Autobiografia", veio fornecer elementos preciosos para uma obra de justiça histórica e de correção de conceitos sobre esse audacioso brasileiro que, no seu tempo, e ainda hoje, não recebeu o salário merecido. Até se encontram as explicações de sua colcha obscura, pelo que se acreditava na sua época e posteriormente, em inspirados em intuitos ocultos, outros de boas intenções, outros de certos ataques. Não faltaram a Irene Evangelista de Souza as descargas da intriga dos patrióticos movidos por partidários e que o feriam para melhor atingir os alvos políticos de uma vida rápida e a amonização destes com o excesso de renda.

A consequência imediata das operações do estabelecimento brasileiro foi a propriedade havia multiplicado de valor, e o banco tinha, depois de por quantia superior a dez milhões de pesos; suas notas de emissão, recebidas com preferência ao ouro, pois até da campanha vinham os gaúchos com seu ouro a trocar pelas notas de Banco Mauá. E a República em estado de, em poucos anos, não ter em circulação um só título de dívida, tão rápida era a amortização destes com o excesso de renda.

Capistrano de Abreu, que tinha autoridade em matéria de pesquisas do passado, considerou o homem do negócio e não mais o mauá do que isso, apoiado no conhecimento de opiniões de seus adversários, só mais tarde, em carta a Alberto de Paria, retificou esse pensamento desvalorizando, porém, pelo documento do biógrafo do fundador dos caminhos de ferro em nossa terra.

Mauá era, em efeito, indivíduo para desconstruir uma sociedade tardágrada e infeliz, que desconstruía dos sonhos práticos da sua estirpe e tinha temas os arrebatamentos e aventuras. Pretender, naqueles dias pacatos e recolhidos, rasgar as florestas, escalar as montanhas, violar os ursos e a caça, cobrir os caminhos, iluminar cidades que se continham com a clareza da lua, instalar barcos, entrelugar a vida das nações americanas com a do Brasil, pelas ajudas financeiras e pelo crédito, era, realmente, algo de asombroso e de violento. E em vez de se atribuir a Mauá a culpa de megalomania, que seria mais suave, limitando-se a ele, não passava de instrumento de poderes secretos.

Um dos episódios mais citados, e sempre com eiva de parcialidade, é o da sua intervenção econômica e política no Uruguai. Em livro brasileiro que o agride tendenciosamente empresta-se-lhe o designio de oprimir os uruguaios, dizendo-se que ele "passou, depois, para Montevideo e se instalou no Uruguai, onde se tornou um poderoso empresário, e influenciou a política montevideense, enganando quanto à natureza do capital, que não tem pátria, porque parecia vir do Brasil, os orientais o consideravam e o perigo brasileiro". Nesse mesmo volume se acrescenta, com ares de segurança: "Começaram assim os entendimentos entre o governo oriental e a alma da indústria. Inútil, aliás, o puto secreto, assinado por Mauá, Lamas e Itaboraí, na própria Secretaria de Estrangeiros, ajustando as contribuições mensais a serem pagas em Montevideo. Três potências, firmando o convênio oculto: o Império, a República Oriental e a Realza Econômica..."

A resposta a essa maledicência postuma que procura macular simultaneamente a honestidade da nossa diplomacia e a probidade do governo dos nossos vizinhos, encontra-se nas declarações de Lamas e Itaboraí, na própria Secretaria de Estrangeiros, ajustando as contribuições mensais a serem pagas em Montevideo. Três potências, firmando o convênio oculto: o Império, a República Oriental e a Realza Econômica..."

A resposta a essa maledicência postuma que procura macular simultaneamente a honestidade da nossa diplomacia e a probidade do governo dos nossos vizinhos, encontra-se nas declarações de Lamas e Itaboraí, na própria Secretaria de Estrangeiros, ajustando as contribuições mensais a serem pagas em Montevideo. Três potências, firmando o convênio oculto: o Império, a República Oriental e a Realza Econômica..."

A resposta a essa maledicência postuma que procura macular simultaneamente a honestidade da nossa diplomacia e a probidade do governo dos nossos vizinhos, encontra-se nas declarações de Lamas e Itaboraí, na própria Secretaria de Estrangeiros, ajustando as contribuições mensais a serem pagas em Montevideo. Três potências, firmando o convênio oculto: o Império, a República Oriental e a Realza Econômica..."

A resposta a essa maledicência postuma que procura macular simultaneamente a honestidade da nossa diplomacia e a probidade do governo dos nossos vizinhos, encontra-se nas declarações de Lamas e Itaboraí, na própria Secretaria de Estrangeiros, ajustando as contribuições mensais a serem pagas em Montevideo. Três potências, firmando o convênio oculto: o Império, a República Oriental e a Realza Econômica..."

A resposta a essa maledicência postuma que procura macular simultaneamente a honestidade da nossa diplomacia e a probidade do governo dos nossos vizinhos, encontra-se nas declarações de Lamas e Itaboraí, na própria Secretaria de Estrangeiros, ajustando as contribuições mensais a serem pagas em Montevideo. Três potências, firmando o convênio oculto: o Império, a República Oriental e a Realza Econômica..."

A resposta a essa maledicência postuma que procura macular simultaneamente a honestidade da nossa diplomacia e a probidade do governo dos nossos vizinhos, encontra-se nas declarações de Lamas e Itaboraí, na própria Secretaria de Estrangeiros, ajustando as contribuições mensais a serem pagas em Montevideo. Três potências, firmando o convênio oculto: o Império, a República Oriental e a Realza Econômica..."

A resposta a essa maledicência postuma que procura macular simultaneamente a honestidade da nossa diplomacia e a probidade do governo dos nossos vizinhos, encontra-se nas declarações de Lamas e Itaboraí, na própria Secretaria de Estrangeiros, ajustando as contribuições mensais a serem pagas em Montevideo. Três potências, firmando o convênio oculto: o Império, a República Oriental e a Realza Econômica..."

## TOPICOS &amp; NOTÍCIAS

## O tempo

## SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Prováveis condições das obras da rede

Diário Federal e Sideral — Tempo ameno com chuva. Temperatura, 18. Vento, do quadrante sul, com rajadas fracas.

Mitima, 24.0; mima, 20.0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

## Os bravos holandeses

Anuncia-se que um submarino holandês foi afundado em consequência de certa ação japonesa. Parece que é o primeiro caso de tal natureza registrado desde o golpe tralcoiro japonês de 7 de dezembro.

E para imaginar como Tóquio deve ter recebido com satisfação tal notícia. Os bravos das Índias Orientais têm sido adversários trepidos dos "bem intencionados" desvalorizadores da "política acética de cooperação" a ferro e fogo. Os aviadores e submarinistas neerlandeses têm o mau vício de não perder uma bomba ou um torpedão, quando os despedem ao encontro dos combates do Mikado. São bons artilheiros e completam a precisão dos seus impactos com uma bravura e um destemor próprios da sua raça.

A gente das Índias Holandesas foi talvez, com os australianos, aquela, entre os inimigos que os nipões viaavam, que não formou ante a possibilidade de uma surpresa do povo mais dissimulado e mais falso que existe sobre a face do planeta. E por estar bem deserta e ter nas veias o sangue que anima a vida dos heróis sem crueldade, sua ação nessa guerra odenha do Pacífico, embora esperada, é de uma iminável beleza épica.

Os inimigos da felicidade humana, que nasceram numa Prússia, hoje mais do que nunca a nova Cartago, e de lá espalaram sobre o resto da espécie germânica a fúria dos complexos e recalcados contra os povos superiores, imaginaram que os batavia, perdidos as velhas qualidades combativas, lidariam-se e mais ainda se lidariam ao vanguardar-se muito prematuramente de uma vitória passageira que terá o seu reverso. Mas deram também aos seus comparsas amarelos um pouco dessa ilusão que a estes está saindo, sem dúvida, demasiada cara.

Um submarino da Holanda afundado é uma perda pequena e uma consequência natural da luta. Para os nipões é uma grande vitória que eles já não contam conseguir. Restam outros para continuar a campanha contra a destruição dos transportes e do suprimento alimntar Yamamoto. E muito ainda restará para que no desfecho da enorme tragédia a que assistimos, os inimigos da civilização cristã se não fossem as mencionadas ocorrências, ficou elevado para 1.900.000 em 1941 o preço médio de réis 1.840.000 apurado no período de janeiro a novembro de 1940.

Quanto ao Rio Grande do Sul, sem embargo de tantos contratempos que se opuseram ao desenvolvimento de seus negócios em geral, nas proporções que teriam sido certamente atingidas se não fossem as mencionadas ocorrências, ficou elevado para 1.900.000 em 1941 o preço médio de réis 1.840.000 apurado no período de janeiro a novembro de 1940.

## População rural

O ruralismo é uma bandeira em torno da qual se congregam no Brasil associações e indivíduos comprometidos com razão, de que o futuro do país depende do comportamento da administração pública em face dos problemas da terra e dos contingentes populacionais responsáveis pela sua valorização.

Para-se em saneamento rural, discutem-se a alimentação dos nossos homens do campo, o seu baixo padrão de vida, a necessidade de educar e tratar o sertanejo para que possa ele realizar, a pleno efeito, sua missão econômica e social.

Não é de hoje que o assunto é posto em voga e o próprio Alberto Torres não foi bem precursor porque, desde José Bonifácio, já se cogitava de amparar o trabalhador brasileiro.

Apesar disso, em 1940, ninguém poderia dizer, nem mesmo por estimativa, qual o efetivo da nossa população rural e, quando o Instituto Internacional de Estatística indagou dos países nele representados qual o conceito oficial que se dava no Brasil àquela expressão, os órgãos técnicos chamados a responder ao inquérito ficaram perplexos, porque nunca haviam sido fixados, em termos sistemáticos, os quadros urbanos e suburbanos das sedes municipais e distritais, nem se determinara qualquer critério objetivo para essa discriminação essencial aos fins de uma boa estatística demográfica.

O decreto-lei n.º 311, inspirado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aborou o assunto e lançou as bases para a ulterior ação desenvolvida pelo Conselho Nacional de Geografia. No sentido de se poder classificar a população segundo aquele aspecto fundamental da demografia brasileira. A situação estimulante do referido conselho, teve como

## O discurso do sr. Roosevelt

O presidente Roosevelt acaba de dirigir-se ao Congresso dos Estados Unidos; mas, na realidade, falou para a América e o mundo. O sentido de sua palavra é dos que transcendem fronteiras e interesses estritamente nacionais, por maiores que sejam, despertando no coração dos povos livres as virtudes do civismo, cuja linguagem esse apóstolo de uma nova cruzada tão bem articulou.

Em toda parte onde foi permitido ouvir pelo rádio a palavra pronunciada a longa distância pelo presidente dos Estados Unidos e onde quer que chegasse impressa a expressão de seu pensamento, experimentou-se a mesma sensação de confiança num futuro melhor, em que os indivíduos se vejam integrados na dignidade humana, protegidos para o exercício de seus direitos mais sagrados.

Que será o mundo depois da guerra? Que lhe dará a vitória contra os países totalitários? Dissa-o o sr. Roosevelt: "A nossa vitória significa a vitória da Liberdade, a vitória das instituições da Democracia, do ideal da família; dos princípios simples de decência humana". A missão dos povos que ora se reuniram, formando o grande bloco contrário ao chamado Eixo Roma-Berlim-Tóquio, consiste primeiramente numa obra de expurgo: o combate até à destruição do militarismo desses a quem o presidente norte-americano chama fazedores de guerras. Depois do expurgo consumado, as nações, reunidas sob a bandeira comum da redenção democrática, terão de realizar sua empresa construtiva, que será talvez a mais bela, porque virá restituir à humanidade o que ela perdeu em matéria de direitos políticos e civismo. Será, depois de morta a Besta do Apocalipse, a restauração, em todo o mundo, desse monumento de fé cívica, iluminado pela razão, e que, apeados de seu pedestal os deuses do absolutismo, assegurou, durante longo tempo, a felicidade dos povos.

O mundo espera a hora de sua redenção, tão auspiciosa: anunciada em Washington pelo sr. Roosevelt. O que ele vem assistindo é o desenvolvimento incessante do evangelho da força; a derrocada das liberdades públicas e a extinção do individualismo.

A guerra de 1914-1918 não pode infelizmente encerrar o ciclo das incontidas ambições imperialistas, estribadas na força. Dela o homem, como unidade social e política, saiu diminuído, sob o império das reações coletivas, que desde então se vem operando.

Todos os países, sem exceção, incluindo-se os próprios Estados Unidos, experimentaram os efeitos dessa nova ordem que ao homem sobrepõe a coletividade, criando restrições à liberdade individual desde que necessárias à defesa, conservação e desenvolvimento da sociedade. No terreno econômico, no terreno político, grandes transformações se operaram, e não será demais afirmar que serão definitivas.

Entre as novas indústrias brasileiras que vão assumindo expressão, de desenvolvimento em consequência da guerra, se incluem a de brinquedos. Realmente desde a guerra, esta indústria começou a avultar, mas aconteceu que os exportadores alemães, aproveitando-se, do comércio de compensação, saturaram o mercado, fazendo-se concorrência à produção dos brinquedos nacionais.

Todavia já agora se observa, ao percorrer-se o comércio de brinquedos, em centenas de casas comerciais, nesta capital, que raramente se encontram produtos de origem estrangeira, e assim mesmo por preços muito elevados e só acessíveis a número limitado de compradores. Enquanto isto, e de acordo com dados estatísticos, verifica-se que nos últimos meses do ano findo exportamos, para os mercados do Prata, grandes quantidades de brinquedos, especialmente bonecas, as quais são fabricadas, nas dezenas de milhares, nas fábricas do Rio e São Paulo, e capazes, pela sua beleza e apresentação artística, de competir com as melhores de produção estrangeira.

A indústria de brinquedos está assim destinada a oferecer futuro promissor para alegria das crianças de todo o mundo. Nos países vizinhos que já não podem adquirir o produto de outras nações, principalmente das europeias.

Publicamos auspiciosos alarismos de exportação do pinho. A procura avultou, não há dúvida, é natural. O pinho é a madeira que mais se presta à embalagem, não se falando na sua utilidade para o fabrico de interessantes artefactos. As caixas para exportação não encontram amparo, porque são leves e sólidas ao mesmo tempo. Nenhuma outra madeira sobrepõe o pinho nestes particular.

Mas uma pergunta nos acode: estarão as empresas exportadoras do pinho cuidando convenientemente do seu replanto? Não o cremos. E é para esse problema que chamamos a atenção do Conselho Florestal.

Ainda agora o escritor paranaense sr. Francisco Leite soltou um brado de alarma contra as derrubadas dos pinheirais, não só no seu Estado, mas também em Santa Catarina e Campos do Jordão. Seu livro traz toda a história do pinheiro, desde sua cultura, suas lendas, sua influência na climatologia, no comércio, na indústria, na pintura, na escultura, na poesia, e até na música.

Além disso, o Brasil prepara-se para a montagem de grandes fábricas de papel. E o pinheiro é o melhor fornecedor de celulose.

## Regulamento de promoções

O decreto n.º 2.290, de 28 de janeiro de 1938, baixou o regulamento de promoções dos funcionários públicos civis.

Logo de início foi esse regulamento objeto de mil controvérsias. Era natural. Sua estrutura mostrava-se realmente intrincada; daí, polêmicas, interpretações a granel, contradições talvez a visada finalidade da lei. O próprio DASP, que a elaborou, foi levado a remediá-la de vez em quando. Mas a verdade é que essas emendas, possivelmente de autoria dos mesmos técnicos que elaboraram o

Regulamento de promoções

O decreto n.º 2.290, de 28 de janeiro de 1938, baixou o regulamento de promoções dos funcionários públicos civis.

Logo de início foi esse regulamento objeto de mil controvérsias. Era natural. Sua estrutura mostrava-se realmente intrincada; daí, polêmicas, interpretações a granel, contradições talvez a visada finalidade da lei. O próprio DASP, que a elaborou, foi levado a remediá-la de vez em quando. Mas a verdade é que essas emendas, possivelmente de autoria dos mesmos técnicos que elaboraram o

Regulamento de promoções

## A evolução financeira das instituições de previdência

## BEZERRA DE FREITAS

Um dos aspectos mais relevantes das nossas instituições de previdência consiste na colaboração que elas oferecem para a solução dos problemas econômicos e sociais, em particular os que se referem à distribuição das riquezas.

Examinando-se, em face dos algarismos oficiais, a posição em que se encontram essas organizações, destinadas a auxiliar indiretamente o Estado, cada vez mais empenhadas em estabelecer o equilíbrio dos seus negócios internos e externos, poder-se-á afirmar que, em última análise, atingiram os seus objetivos fundamentais.

O seguro social, na sua fisionomia administrativa, nos seus múltiplos sistemas de benefícios, no seu largo plano de aplicação de reservas, tornou-se uma modalidade de educação econômica dos povos previdencialistas, um processo de cooperação estreita com o poder público.

Da fase de incertezas e vacilações na aplicação dos textos legais, ou na interpretação dos dispositivos básicos, passaram as instituições de previdência ao período da execução plena, segura e perfeita do sistema de benefícios; dos debates iniciais sobre a aplicação das regras financeiras surgiram idéias e sugestões logo modificadas e aprovadas, em defesa do equilíbrio dos órgãos de previdência; finalmente, a réve arrecadadora vai se ampliando em todos os sentidos, tornando mais volumosas as contribuições devidas e facilitando a prática das medidas oficiais.

De acordo com os elementos fornecidos pelo Conselho Nacional do Trabalho, aos estes os resultados, em 1940, dos seis institutos de previdência e assistência às classes trabalhadoras do país, tomando por base o volume da sua receita: Industriários — Receita, 246.431.937.000; Despesa, 246.431.937.000; Benefícios, 15.732.343; Associados, 925.072. Comerciários — Receita, 44.018.676.000; Despesa, 44.018.676.000; Benefícios, 10.875.682.300; Associados, 410.391. Bancários — Receita, 44.018.676.000; Despesa, 44.018.676.000; Benefícios, 15.732.343; Associados, 925.072. Marítimos — Receita, 39.094.376.000; Despesa, 39.094.376.000; Benefícios, 16.822.197.000; Associados, 11.899.050.000; Associados, 38.106. Empregados em Transportes e Cargas — Receita, 34.521.273.100; Despesa, 34.521.273.100; Benefícios, 10.875.682.300; Associados, 410.391. 1.804.555.000; Associados, 201.297. Bateria — Receita, 16.161.699.000; Despesa, 10.960.306; Benefícios, 4.120.181.900; Associados, 24.130.

Uma corrente de especialistas sustenta, sem fundamento, aliás, que a execução integral do plano de benefícios e o equilíbrio financeiro, simplesmente verificado pelo

Completando o colapso da ofensiva japonesa

Chungking, 7 (Reuters) — O completo colapso da ofensiva japonesa sobre a província de Hunan é anunciado em uma mensagem do comandante chinês da zona de Chungking.

O comunicado emitido hoje nesta cidade diz que as tropas japonesas que se retiraram naquela região perderam mais de mil homens na tentativa que fizeram de romper a linha de Lantao e acesaram a violenta luta prosseguindo na região situada entre aquele rio e o Mito.

Túmulos da família Washington

London, 7 (Reuters) — Os túmulos de dois membros da família, da qual foi descendente George Washington, foram descobertos, alterando-se a igreja paroquial de Dardwich, nas imediações de Doncaster.

Os membros da família Washington residiram por mais de 500 anos no seu patrimônio e família local. George Washington descendia desse ramo da família. O túmulo de um dos Washington foi visível por muitos anos, mas não se sabia que deveria existir um outro.

Ultimamente descobriu-se os túmulos de James Washington, que foi sepultado em 1668 e Richard Washington, sepultado em 1678.

NO EXTREMO ORIENTE

Elementos de experimentada divisão

Singapura, 7 (Reuters) — Tropas nipônicas que estão lutando contra as forças britânicas na frente do Perak foram identificadas como pertencentes a experimentada divisão segundo informou o Ministério de Informações.

A parte de alguns períodos de organização, essa divisão tem pelejado quase incessantemente na frente do Indo-China. Foi desalojada de uma ilha de 1937.

No ano de 1938 essa divisão cobriu o percurso de 150 milhas entre a baía de Biaz e Cantão no espaço de 8 dias. No dia 7 de dezembro do ano passado, a 1ª divisão desembarcou na localidade de Fotani, na área de Singapur, ao sul da Tailândia e fez um avanço sobre a localidade de Perla Kedah, mas pagou um pesado tributo por essa investida contra a Maláia.

Houve agitação no Parlamento

London, 7 (U. P.) — O aparente fracasso das autoridades britânicas no Extremo Oriente, ao que se refere a guerra, não pôde ser mais do que uma vitória, pois a guerra, não se trata de vencer, mas de não ser vencido.

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na luta comum e não abandonará as armas até o completo coroamento das forças conjuntas dos aliados."

Declarções do embaixador Wellington Koo

London, 7 (Reuters) — "A China, na dedicação à causa da Grande Aliança. Participa com o coração e a alma na















United apresenta **ILONA MASSEY e GEORGE BRENT**  
**“SEDUTORA INTRIGANTE”** (Imp. 10 anos),  
 Nacional: CINE JORNAL BRASILEIRO 2x86 — (D. I. P.)

RITZ — HOJE  
Esta mulher me pertence  
IMP. 10 ANOS  
CINEDIA JORNAL  
VOL. 3 N.º 99

**TEATRO CARLOS GOMES**

Empresa Funchal Segreto — Fone: 22-7381

---

**AMANHÃ**

1.ª sessão, às 8 horas — 2.ª sessão, às 10 horas

Primeiras representações sensacionais da burlefe-revista —  
— carnavalesca —

**A MULHER  
DO**



em 2 atos e 20 quadros de X, com músicas de vários compositores  
**"VICENTE" — Vicente Celestino — "MULHER DO PADEIRO"**  
 — Durvalina Duarte — "Carnaval" — Brandão Filho — Inspiração — Itaby Pirajá — "Adácio" — Octavio França

---

As músicas de sucesso do Carnaval serão cantadas na "A Mulher do Padeiro" — Bailados marcados por Soffo — Ensaios da peça, dirigidos pela "vedette" Gilan de Abreu — Quadros originais — Cenários de Jaime Silva e Colomb. — **POLT. 69900.**

---

G. 42 do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Anulou-se a concorrência e devolvam-se as caucões, nos termos da lei; José Antonio de Sousa Rocha e outros — Deferido, nos termos do parecer, obedidas as prescrições legais. Ao secretário Geral de Administração (Comissão Coordenadora) para providenciar quanto à demissão do prédio.

**SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL**

José Carlos da Rocha — Indeferido.

em vista as informações.

Sylvio Cortes — Certifique-se e q. constar.

Wilson Domingues, 13 — Edvild Moura da Costa, 18 — Lima Valentim de Araújo Rese — José de Barros R. malho Ortigão Jr. — Restitua-se.

**ENSINO PARTICULAR**

*Esgritencias*

Compareçam para esclarecimentos: Lygia Rodrigues — Enodio de Abr. Pereira — Glícia Guerreiro Claves Carmen Varela Drumond e Branca Araújo Guimarães.

mento do Pessoal.

Armando Sousa Almeida — Autoriza a visita dos documentos apresentados, de acordo com o despacho do prefeiteiro exarado em processo.

— Conselho de Saúde — Indeferido, a visita das informações e do parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Augusto Guilher des Santos e Egidio de N. Oliveira — Autoriza o prefeiteiro e das informações prestadas, rejeitando a presente despesa para pedido de abertura d crédito.

— Ollia Lacerdo — Deferido, a visita das informações, rejeitando-se o período da licença concedida.

— Logeio da Silva — Fixados em R\$ 12000000 anuais, ao proventos de inatividade, a visita do parecer do Departamento do Pessoal.

**DEPARTAMENTO DO PESSOAL**

*Despachos de Diretor*

Magdalena de Sousa Reis — Assinale a organização do Almanaque do Estado da Prefeitura do Distrito Federal, Olavo Manduça Galo — Prove suas alegações, Alberto Lucin de Barros Monteiro — Não há que deferir, a visita das informações.

**AVISO**

O diretor do Departamento do Pessoal pede ao Sr. Advogado, ao serviço de controle legal, a Sr. Grace Araújo, a Sr. Maria de Azevedo, e a Sr. Maria de Azevedo, que foram admitidos como extramuralistas-mensalistas, a fim de assumirem o exercício dessa função.

**SERVICO DE CONTROLE LEGAL**

*Exigências*

Luiz Gonzaga de Aguiar e Clarindo de Aguiar — Compareçam para retirar os documentos. Lourdes da Costa de Sousa — Compareça para esclarecimentos. Alberto Luiz de Barros Monteiro — Não há que deferir. Antonio de Aguiar e Sousa — Joana Remo Lourenço — Carlos Navarro — Ida Vieira Silva — Carlos Navarro — José Barreto e Carlos Navarro — Araulo — Sarcenato e exigência.

**SERVICO DE INSPECÇÃO MÉDICA**

**Reunião** — O diretor do Departamento convoca os chefes de Distritos Edificacionais, em seu Gabinete, amanhã, às 12 horas, para ser ouvida a exposição do diretor do Centro de Pesquisas Educacionais.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL**

*Despachos de Diretor*

Ovaldo Mendes Dias — Walfrido Leocadio Pereira — Pantania Pinto, Julia Bista de Faria — Autorizo.

— Heloisa de Sousa Coutinho — Argumente contra de idade da menor Leide de Souza Coutinho.

— Idalina Henning dos Santos — Pareça, requirite.

**EXIGENCIAS**

— Elvino Manoel dos Santos e Ovaldo José Mantano — Compareçam para os esclarecimentos.

**DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL**

*Comparecimentos de professores*

O chefe do 5.º DC, solicita o comparecimento dos professores administrativos das CPA 14.º "Equipe", 2.3.º "Cruzador", 2.9.º "República do Perito", 11.9.º "Bela Vista", 8.11.º "São Paulo", 13.11.º "Jardim", 18.11.º "Cidade de Deus", 19.11.º "Jardim", 20.11.º "Jardim", 21.11.º "Jardim", 22.11.º "Jardim", 23.11.º "Jardim", 24.11.º "Jardim", 25.11.º "Jardim", 26.11.º "Jardim", 27.11.º "Jardim", 28.11.º "Jardim", 29.11.º "Jardim", 30.11.º "Jardim", 31.11.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8.º "Jardim", 9.º "Jardim", 10.º "Jardim", 11.º "Jardim", 12.º "Jardim", 13.º "Jardim", 14.º "Jardim", 15.º "Jardim", 16.º "Jardim", 17.º "Jardim", 18.º "Jardim", 19.º "Jardim", 20.º "Jardim", 21.º "Jardim", 22.º "Jardim", 23.º "Jardim", 24.º "Jardim", 25.º "Jardim", 26.º "Jardim", 27.º "Jardim", 28.º "Jardim", 29.º "Jardim", 30.º "Jardim", 31.º "Jardim", 1.º "Jardim", 2.º "Jardim", 3.º "Jardim", 4.º "Jardim", 5.º "Jardim", 6.º "Jardim", 7.º "Jardim", 8

**Joaquim Antonio Alves e Joaquim de Souza Lima** — Submetem-se a inspeção de saúde.

**SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO**

*Exigências*

— Teráram Sampaio de Souza Costa — Ruth Melo Bittencourt Rosa — Lygia Elyzer Jones — Martha Nunes de Souza — Maria de Lourdes Ribeiro de Carvalho — Carmezinda Viana Teixeira Pinto — Comparça a este Serviço, trazendo o título de provimento. Otilia Sampaio de Fátima — Comparça a fim de receber o título de provimento. Adilson de Souza Camuel — Comparça a fim de ser identificadas. Joaquim do Carmo Santana — Comparça ao Serviço de Registro — Comparça trazendo 1 retrato, Adm. 1901 — José Batista. — Comparça a fim de ser identificado.

**CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS**

Serão efetuados hoje, os pagamentos de:

28326	22774	21596	7333	Souza Leão, Ruth de
28326	14504	7444	10355	Dantas, Glésia Taveira, Moura
28326	13888	6515	28446	Tavares de Lima, Hildebrto
28326	18968	1518	10433	Teves de Oliveira, Dolores
28326	17926	13674	30111	Temberg de Faria e Nemeia
28326	18279	14211	15835	Campos Melo.
28326	19172	25972	19763	As provas de português e matemática serão realizadas no próximo domingo, dia 11, às horas da manhã, no Instituto de Educação, na Rua Mariz de Barros.
28326	25967	7949	20109	
28326	10392	15931	15996	
28326	7477	25957	9597	
28326	21399	2667	26680	
28326	26708			

**ATRAZADOS**

286067	24993	18201	11255	
286067	18105	15853	14496	
286067	24165	8356	24455	
286067	23304	26462	25677	
286067	18653	26426	26159	
286067	10048	26677		

**SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**ACTOS DO SECRETARIO GERAL**

Designação — Para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural, o official administrativo Adalgas de Araújo, do Departamento do Centro de Pesquisas Educacionais e do Departamento de Indústrias Ribeiro Gomes.

**DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL**

18105 — **Assessoria** Borges Guimarães — **Livre-se** a apostila, nos termos da informação.

26708 — **Rende** da Silva Moreira — **Certifique-se** o que constar.

25957 — **Deferido**, em face das informações.

7477 — **Juracy Lacerda** — **Deferido**, nos termos da informação.

21399 — **Alka Fernandes** — **Autorize**, desde mezes.

2667 — **Eustália da Cunha Lobo Sotia** **Maria Defensora**.

2667 — **Luz Gama** — **Indeferido**, tendo em vista a falta de documentação.



\*  
S  
OS  
neu-  
di-  
A  
ilto-  
es-  
sar-  
ist-  
mi-  
m-  
ma-  
de-  
ma-  
ad-  
ima-  
cor-  
e e  
cla-  
do-  
elo-  
ora-  
nda  
con-  
ob-  
is e  
Perá  
erno  
ento,  
o o  
ncia  
as;  
ta-  
jo-  
or-  
O  
rmi-  
re-  
ari-  
ara o  
ente,  
ados  
alças  
abem  
en-  
nã  
sa-  
Lion-  
o de  
en to-  
oma-  
no  
o, e  
nte,  
in-  
que  
elista  
na  
alves  
ao  
de tlan-  
tudo,  
em um  
enal-  
os  
"Na-  
ra-  
s, foi  
tatado  
nha-  
migo  
lecos,  
se ri-  
oram  
nicos,  
avel-  
que  
Grã  
a un-  
ue dis-  
cen-  
Se-  
era-  
uença,  
nblico  
a, so-  
que  
con-  
"não  
"pro-  
as de  
riotas  
figu-  
cidas  
ando  
pelos  
s. E  
para  
con-  
sa fa-  
"O  
presso  
e às  
centes  
e se  
queles  
Breta-  
nário  
inva-  
s."s."  
pulou  
ência  
a In-  
H. J.  
minis-  
Pro-







## INFORMAÇÕES ÚTEIS

**RECLAMA PROVIÊNCIAS SE  
LHE PERTURBAM O  
SÓCICO**

A Polícia atende a reclamação dos  
que se julgam prejudicados em seu  
serviço. Podem dirigir por escrito ou  
verbalmente as reclamações à  
Inspeção Geral de Polícia ..... 22-7824

**recepção ..... 43-3300**  
**E. F. Loyola ..... 28-0235**  
**E. F. Maricá (para Aracama**  
**e Cabo Frio) ..... 28-0235**  
**Informações no Rio, até as 4**  
**horas da tarde ..... 28-0235**  
**Informações em Niterói, tel. .... 28-0235**

**CHAMADA E PARTIDA DE  
AVIÕES**

plataforma de mil réis e um selo  
 Educação de 200 réis.

**CONTRA A HIDROFÓBIA**

O serviço anti-ráctico do Departamento  
 de Medicina Veterinária da Prefeitura  
 Municipal de Rio de Janeiro, com  
 16 boques nos Postos da Limpeza Urbana  
 situados às ruas Príncipe da Beira  
 e Avenida Pasteur, no bairro de Faria  
 Lima, e 450 e 456 do Governador, ou

Diretoria Geral de Investigações ..... 42-0342  
Delegacia Especial de Segurança .....

Informações pelo telefone ..... 42-0334

**CREGADA DE NAVIOS**

Poeta Marítima ..... 42-2838

**DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS**

.....

ga Política e Social ..... 22-2326 e 22-6270

**CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GÊNEROS**

A Inspetoria Regional de Defesa .....  
**ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS**

A Inspetoria Regional de Defesa .....  
e vacinados nos locais mencionados

[illegible]

**Fuja do calor sem sahir do Rio!**

Situado a 350 metros de altitude, no alto da Tijuca, o HOTEL DA MONTANHA, provido de ótimos apartamentos, pôde se oferecer

o descanso necessário aliado ao máximo conforto, num ambiente rigorosamente familiar.

— Clima saluberrimo —

Informações:  
Edifício Rex, 5.º andar, sala 804 — Telefone: 22-8554

**ACEITAM-SE REPRESENTAÇÕES EM GERAL**

**TAÇOS EM GERAL**

Dispondo de automovel para viajar nas principais cidades do Estado de Goiás, Triangulo Mineiro e Oeste de Minas; e, já representando várias firmas desta Capital e de São Paulo, aceita outras representações que não disponha de

— 20536 — 80100 — 30893  
— 33244 — 33341 — 35200

Centro mão de direção — 1228 — 2542 — 5051 —  
17895 — 30421 — 31358 —  
30369.

Falta de atenção e cautela

Aos Interessados peço dirigir-me para telefone 29-5882 com (Bemvindo). (Y 18810)

# AMARELLÃO - OPILAÇÃO

**PHENATOL** — considerado há anos, entre os seus congêneres, o específico da Opliação. Preparado com produtos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta, nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego do **PHENATOL** — e em seguida dos comprimidos de — **FERRO ORGANICO** — tem-se

46  
723)

Reproduz certidão, a cuja origem principal se dá Antônia, produtora  
para a moléstia. — A venda em todo o Brasil. — Corres-  
pondência: Caixa Postal, 2808 — RIO.

N. 3.905 (decreto lei), do  
zombro de 1941 — estabele-  
profissionais e organizações  
regime do decreto n. 23.868  
de dezembro de 1933, a obri-  
ganção de cumprir a lei n. 23.868

# COLCHAO HOLLYWOOD

TIPO AMERICANO

De molas ensacadas — Arejado (10 ventiladores)

Feito no Rio — Entregue em 2 semanas  
O máximo conforto aos mais razoáveis preços .  
Solteiro: desde 500\$000.

**REPRESENTAÇÃO GERAL — 74, RUA MEXICO, SALA 801**  
TEL. 43.0407 (V 17993)

para (2283)



# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY CLUB

Cotações das concorrentes as seis provas do programa

Para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfeiros, as seguintes cotações:

Premio Ely — 1.200 metros — 5:00\$000 — Com descarg. para aprendizes.	Ks. Col.
1 — 1 Cavallo . . . . .	58 65
2 — 2 Clavell . . . . .	58 65
3 — 3 Infallible . . . . .	58 65
4 — 4 Concluida . . . . .	58 65
5 — 5 Ucyra . . . . .	58 65
6 — 6 Oceano . . . . .	58 65
7 — 7 Bol Barroso . . . . .	58 65

Premio Sumbador — 1.400 metros — 5:00\$000 — Com descarg. para aprendizes.	Ks. Col.
1 — 1 Marabou . . . . .	58 65
2 — 2 Scutellor . . . . .	58 65
3 — 3 Paulina . . . . .	58 65
4 — 4 Seymour . . . . .	58 65
5 — 5 Onyx . . . . .	58 65
6 — 6 Uruará . . . . .	58 65

Premio Sumbador — 1.400 metros — 5:00\$000 — Com descarg. para aprendizes.	Ks. Col.
1 — 1 Mensagem . . . . .	58 65
2 — 2 Clavell . . . . .	58 65
3 — 3 Polycarpus . . . . .	58 65
4 — 4 Yami . . . . .	58 65
5 — 5 Manicaco . . . . .	58 65
6 — 6 Gabino . . . . .	58 65
7 — 7 Mandão . . . . .	58 65

Premio Isariá — 1.200 metros — 5:00\$000 — Com descarg. para aprendizes.	Ks. Col.
1 — 1 Havilla . . . . .	58 65
2 — 2 Apis . . . . .	58 65
3 — 3 Dario . . . . .	58 65
4 — 4 Ali Baba . . . . .	58 65
5 — 5 Sepiro . . . . .	58 65
6 — 6 Kemal . . . . .	58 65
7 — 7 Azalea . . . . .	58 65
8 — 8 Pádua . . . . .	58 65

Premio Stella — 1.500 metros — 5:00\$000 — Com descarg. para aprendizes.	Ks. Col.
1 — 1 Meacore . . . . .	58 65
2 — 2 Mondesir . . . . .	58 65
3 — 3 Bradador . . . . .	58 65
4 — 4 Gage . . . . .	58 65
5 — 5 Quilvas Borba . . . . .	58 65
6 — 6 Napolitano . . . . .	58 65
7 — 7 Nixtan . . . . .	58 65
8 — 8 Controle . . . . .	58 65

Premio Montalvan — 1.500 metros — 5:00\$000 — Com descarg. para aprendizes.	Ks. Col.
1 — 1 Don Stella . . . . .	58 65
2 — 2 Alame . . . . .	58 65
3 — 3 Ateca . . . . .	58 65
4 — 4 Gahú . . . . .	58 65
5 — 5 Onyx . . . . .	58 65
6 — 6 Marina . . . . .	58 65

## DIVERSAS INFORMAÇÕES

### MELHORAMENTOS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Conforme vem realizando, a comissão de Hipódromo, entregará hoje mais vinte armários para uso dos profissionais do turf. No período de inverno, os proprietários de cavalos costumam levar os seus animais com cavalos que poderão servir para os profissionais em trânsito. Estes armários são executados nas oficinas do hipódromo, para isso perfeitamente aparelhadas.

### O CLASSICO DE DOMINGO NO HIPÓDROMO PAULISTANO

Do programa da corrida do próximo domingo no hipódromo da Cidade Jardim, em homenagem à imprensa paulista, consta o clássico Imprensa, na distância de 2.000 metros e 15:00\$000 de prêmio. Esta interessante prova será disputada por Cognos 55 quilos, Carlin 55, Almeida 55, Blondino 55 e Thelma 50.

### ANIMAIS QUE VÃO DEIXAR O NOSSO TURF

Deverão ser licenciados hoje, para a capital paulista, afim de concorrerem às reuniões do hipódromo da Cidade Jardim, os animais Igarité e Mississippi, que terão os cuidados do treinador Gonçalo Felício.

### AS CHUVAS NA GÁVEA

As grandes chuvas de ontem, causaram também à vila hipica do hipódromo da Gávea, sérios transtornos. Muitas cocheiras foram inundadas, não sendo poucos os prejuízos de vários profissionais.

### NOVO ELEMENTO NO NOSSO TURF

Na corrida do próximo sábado, no hipódromo da Gávea, estará disputando o prêmio Montalvan, a égua argentina Morina, 5 anos, filha de Mar Caspio em Mística, de propriedade da Fazenda da Escola Florestal de Minas Gerais, e pensionista do treinador Alberto Corlino.

### DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão realizada ontem, resolveram votar uma verba até o máximo de cem contos de réis (100:000\$000) para ser distribuída nos diversos prêmios comuns da corrida do próximo dia 12 de fevereiro, reservando dessa verba, por sugestão da comissão de corridas as importâncias respectivas de 20 contos para um prêmio destinado a produtos nacionais de 2 anos na distância de 2.000 metros e um de 15 contos para produtos de qualquer idade na distância de 1.200 metros em reia; autorizar a transferência definitiva do cavalo Banzo, no Stud Book Paulista, para o dr. Paulo José da Costa; mandar registrar o contrato de locação de serviços feitos pelo proprietário sr. Alberto José da Mota, com o jockey Vicente Martin.

### BOX

#### DEMSEY VAI SER SOLDADO

Nova York, 7 (U. P.) — O ex-campeão mundial de box, Jack Dempsey, inscreveu-se como soldado no exército norte-americano e explicou sua decisão declarando:

"Quero fazer a parte que me toca para proteger meus filhos". Dempsey tem 46 anos, isto é, mais onze além do limite fixado para inscrição, que é de 35, pelo que sua admissão terá que ser revista pelo Departamento da Guerra.

Conversando com amigos, Dempsey declarou:

"Desde o ataque a Pearl Harbor, sinto-me preocupado. Tenho uma boa receita para o ju-jitsu dos japoneses, consistindo em um diretos às mandíbulas".

Um de seus amigos relatou que

## O SENSACIONALISMO NA CRONICA ESPORTIVA

Repugna sempre qualquer ideia de restrição à liberdade, seja de pensamento, de locomoção ou até de crítica. A disciplina, o patriotismo e o dever, acatamento das determinações do poder, fazem com que alienados quando de "falar", assim pensam os jornalistas bem intencionados, que procuram sempre a sua missão de orientar a opinião pública, e para estes, as restrições, por mais que sejam feitas, sentem, porque elas sabem muito bem onde estão e de que maneira elas os limitam e de que maneira elas os limitam.

Não há uma única vez que o sr. João Lyra Filho, no Conselho Nacional de Desportos, da conveniência de se estabelecer um censo esportivo e que causou um grande impacto entre os jornalistas, porque precisamente o sr. João Lyra Filho é um dos grandes amigos da crônica esportiva. E para tirarmos um pouco de uma ideia de positividade, procuramos esse período esportivo, que assim explicou o seu ponto de vista sobre o assunto, depois de ouvir a nossa interpelação:

"— Faz bem o caro confrade em me considerar um grande amigo dos jornalistas. Não seria capaz de pleticar qualquer medida restritiva à ação construtora da imprensa nem a exposição honesta da crônica que, atualizando, orienta a boa marcha dos esportes. Não há quem ignore que cerca de 90% da crônica esportiva trabalha eficientemente pelo progresso da educação física".

## NATAÇÃO

### MUDOU DE NOME A LIGA DE NATAÇÃO

Aprovada pelo Conselho de Fundadores, os novos Estatutos, a Liga de Natação do Rio de Janeiro passou a denominar-se Federação Metropolitana de Natação, atendendo assim a uma exigência da lei que regulamenta os esportes nacionais.

O Conselho de Fundadores da Federação Metropolitana em sua última reunião, elegeu para o cargo de secretário, o conhecido esportista rubro-negro, sr. Silvestre. O presidente da Federação Metropolitana de Natação, aprovou a seguinte resolução do Departamento Médio:

"O Conselho de Fundadores da Federação Metropolitana de Natação, tendo em vista a importância da nataçao para a saúde física e mental da população, resolveu instituir uma competição anual de nataçao, a ser disputada entre os clubes de nataçao da cidade, com o objetivo de promover a prática desse esporte e a melhoria das condições físicas e mentais dos participantes".

## HIPISMO

### O PROMISSOR CONCURSO NOTURNO DO FLUMINENSE

A contribuição do tricolor para o avião "Pax"

O Fluminense F. C., querendo o empresário a sua colaboração para aquisição do avião "Pax" a ser oferecido pelos portais do Brasil, realizou um concurso hipico noturno, com o objetivo de arrecadar fundos para a compra do avião.

Confidando a direção à Federação Hipica Metropolitana, para dar brilho ainda maior à competição, solicitou da Confederação Brasileira de Hipismo um patrocínio, para assim reunir somente os cavalheiros desta cidade como, ainda, os dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

As provas, em número de duas, agruparão nossos melhores cavalheiros. A primeira, em disputa da taca "Alvaro de Castro Neves", oferecida pelo Fluminense F. C., está reservada aos civis, e a outra, "Campanha da Aviação Civil", aberta aos civis e militares.

Entre ambas, terá dado ao público a primeira etapa de preparação da equipe que representará o Brasil no próximo concurso internacional a realizar-se no Chile.

Para esta competição, que terá lugar no dia 15 de fevereiro, às 21 horas, será cobrado o preço único de \$500 por pessoa.

A diretoria do Fluminense esportivo, que quer uma socialização da finalidade da renda — aquisição do avião "Pax" — não lhe negue sua incondicional apoio, concordando no preço de \$500 por pessoa ou por pessoa de sua família.

## FUTEBOL

### AMANHÃ, O ÚLTIMO TREINO

Para amanhã, sexta-feira, às 3 horas da noite, está marcado pelo C. B. D. o treino de despedida de escratch brasileiro que lá no Uruguai disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol, cujo prêmio final que está despertando o interesse do público, análogo por ser a constituição da representação nacional que há tempos vem sendo preparada com todo o carinho pelos dirigentes da entidade máxima.

Essa despedida ensaio terá lugar no estádio da Gávea, estando convocados os seguintes jogadores:

Cajó, Joel, Domingos, Norival, Beglioni, Virgílio, A. Cabral, Jayme, Joaquin, Brandão, Diogo, Argemiro, Claudio, P. Amorim, Zilinho, Scervillo, Pirlito, Russo, Tim Paulo, Pipi, e Patekco.

Sábado, pela manhã, os jogadores embarcarão em avião especial da "Panair", contratado pela C. B. D. para levá-los à capital uruguaia.

Dempsey estava em um restaurante ouvindo o discurso do presidente Roosevelt quando, repentinamente, se levantou, tomou o chapéu e saiu, dizendo "Vou inscrever-se no Exército".

## VARIAS ESPORTIVAS

### TRANSFERIDO PARA HOJE

Em virtude do forte temporal que caiu sobre a cidade, na madrugada de ontem, os clubes América e Fluminense resolveram transferir o jogo marcado para hoje à noite, o match decisivo do Torneio de Reserva, que estava marcado para ontem.

### NÃO IRÃO A MONTEVIDEO

Segundo informações obtidas na C.B.D., é quase certa a dispensa dos jogadores Amory, Calera, e Jorandry, que estavam requisitados para os jogos de amanhã, para ir disputar o próximo Sul-Americano.

### O ÚLTIMO JOGO DO EXTRA

Terminará na tarde de domingo com a realização do jogo América x Fluminense, a disputa do Torneio Extra, que já tem como vencedor o Fluminense F. C.

### JOE LOUIS VAI LUTAR

Nova York, 7 (Reuters) — Joe Louis e Buddy Brier estão em treinamento final, hoje, no combate de 15 rounds da próxima sexta-feira, quando o campeão defendido o título pela vigésima vez. O público espera que a luta seja boa, pois recorda o mau tratamento dispensado por Buddy a Joe Louis, há poucos meses, em Washington. Espera-se que 10.000 pessoas estejam presentes.

A renda, revertida para o fundo da Armada, com exceção de dez e meio por cento para Brier e da quantia para pagar os gastos do treinamento do campeão. Louis continua como favorito.

### REUNIR-SE HOJE A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

Está marcada para hoje, às 5 horas da tarde, na F.M.F., uma reunião da Comissão de Legislação dos Clubes.

### TREINO PARA OS NOVOS

A direção esportiva do Bangü A. C. marcou para a tarde de hoje, um treino de futebol, afim de experimentar vários jogadores novos, que pretendem ingressar no gremio suburbano.

### DR. CESARINO RANGEL

Rua X — Chefe Serv. As. Municipal. — Rodrigo Silva, 34-A. — Tel. 22-6674. Exames em domicílio.

### TENIS

#### A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DA F. M. T. PARA A TEMPORADA DE 1942

A classificação geral dos tenistas brasileiros, para a temporada de 1942, foi estabelecida pela Federação Metropolitana de Tênis, para a temporada do corrente ano, está assim organizada:

#### SENHORAS — 1ª CLASSE

1.ª cat. — Minnie Montegh (FLU); 2.ª cat. — Florence Teixeira (CO); 3.ª cat. — Sofia de Almeida (CO); Ruth Mendes (FLU); 4.ª cat. — Mary Barros (FLU); 5.ª cat. — Dulce Rego (FLU); 6.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 7.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 8.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 9.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 10.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 11.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 12.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 13.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 14.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 15.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 16.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 17.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 18.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 19.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 20.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 21.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 22.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 23.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 24.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 25.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 26.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 27.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 28.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 29.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 30.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 31.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 32.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 33.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 34.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 35.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 36.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 37.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 38.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 39.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 40.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 41.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 42.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 43.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 44.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 45.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 46.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 47.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 48.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 49.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 50.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 51.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 52.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 53.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 54.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 55.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 56.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 57.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 58.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 59.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 60.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 61.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 62.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 63.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 64.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 65.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 66.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 67.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 68.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 69.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 70.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 71.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 72.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 73.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 74.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 75.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 76.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 77.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 78.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 79.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 80.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 81.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 82.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 83.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 84.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 85.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 86.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 87.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 88.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 89.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 90.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 91.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 92.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 93.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 94.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 95.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 96.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 97.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 98.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 99.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 100.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 101.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 102.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 103.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 104.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 105.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 106.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 107.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 108.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 109.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 110.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 111.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 112.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 113.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 114.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 115.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 116.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 117.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 118.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 119.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 120.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 121.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 122.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 123.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 124.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 125.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 126.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 127.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 128.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 129.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 130.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 131.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 132.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 133.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 134.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 135.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 136.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 137.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 138.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 139.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 140.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 141.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 142.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 143.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 144.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 145.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 146.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 147.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 148.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 149.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 150.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 151.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 152.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 153.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 154.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 155.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 156.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 157.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 158.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 159.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 160.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 161.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 162.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 163.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 164.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 165.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 166.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 167.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 168.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 169.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 170.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 171.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 172.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 173.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 174.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 175.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 176.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 177.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 178.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 179.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 180.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 181.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 182.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 183.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 184.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 185.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 186.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 187.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 188.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 189.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 190.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 191.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 192.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 193.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 194.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 195.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 196.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 197.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 198.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 199.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 200.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 201.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 202.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 203.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 204.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 205.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 206.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 207.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 208.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 209.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 210.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 211.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 212.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 213.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 214.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 215.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 216.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 217.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 218.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 219.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 220.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 221.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 222.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 223.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 224.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 225.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 226.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 227.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 228.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 229.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 230.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 231.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 232.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 233.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 234.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 235.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 236.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 237.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 238.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 239.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 240.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 241.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 242.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 243.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 244.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 245.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 246.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 247.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 248.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 249.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 250.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 251.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 252.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 253.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 254.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 255.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 256.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 257.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 258.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 259.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 260.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 261.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 262.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 263.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 264.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 265.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 266.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 267.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 268.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 269.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 270.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 271.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 272.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 273.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 274.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 275.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 276.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 277.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 278.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 279.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 280.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 281.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 282.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 283.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 284.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 285.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 286.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 287.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 288.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 289.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 290.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 291.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 292.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 293.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 294.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 295.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 296.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 297.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 298.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 299.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 300.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 301.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 302.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 303.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 304.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 305.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 306.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 307.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 308.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 309.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 310.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 311.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 312.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 313.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 314.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 315.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 316.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 317.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 318.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 319.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 320.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 321.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 322.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 323.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 324.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 325.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 326.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 327.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 328.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 329.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 330.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 331.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 332.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 333.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 334.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 335.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 336.ª cat. — Maria da Costa (FLU); 337.ª cat







## TEMPORAL DE VIOLENCIA POUCO COMUM

### Vinte e sete pessoas perderam a vida em consequencia dos desabamentos -- A paralisação do trafego dos bondes e dos trens perturbou toda a vida da cidade



Removendo o entulho e as enxurradas na Rua Barão de Itaipu, transformada numa torrente de lama, e uma turma de trabalhadores na rua Jardim Botânico procurando descobrir as linhas de bondes tomadas pelas areias e terras descidas do morro do Corcovado.

Desde a noite de ante-ontem calam sobre a cidade, com pequenos intervalos, fortes chuvas que se foram acentuando com a chegada da noite, para cessarem logo de novo, para serem substituídas pela violência durante as primeiras horas da madrugada, prosseguindo, incessantemente, até o amanhecer, acarretando, no horror de seu ruído, ainda, um abarrotado de destroços e mais infortunáveis, com o registro de quase três dezenas de vítimas pessoais.

Os quadros que se desenhavam na sequência de infortúnios assinalados, não podem, com o fiel respeito da reprodução, ser descritos no tempo escasso de uma reportagem, valendo a expressão dos acontecimentos a pallida significação que empresta a sucessão da narrativa breve, onde cada qual melhor sentirá, e avaliará, o dramático das situações vividas.

Os baíros que se situam junto às vertentes montanhosas, suportando todo o peso inconsciente das avalanches de lama, sofrem, sempre, as mais duras consequências, incluindo-se entre as residências vizinhas o maior contingente de vítimas dos desabamentos, das fundações e das quedas de blocos de granito que se desprendem e rolam, morro a baixo, tudo arrastando, tudo destruindo, tudo carregando na via desastrosa de uma funesta trajetória.

De roldão, succumbem os que habitam as casinhas encapitadas nos morros que circundam a cidade, e os respectivos habitantes, gente de condição pobre que busca na moradia insegura e sem conforto o lar que forma e sustenta com os recursos parcos reunidos, ainda assim, com o labor de todos os membros da família, mal atendida a idade que lhes possibilita o ingresso nas fábricas e oficinas.

Mas não apenas os menos favorecidos são afetados pelo infortúnio em catástrofes das proporções entre residências. Indústrias, residências localizadas nas proximidades das montanhas, principalmente, também pagaram seu quinhão, alcançadas também pelos desastres de barragem e mesmo pela força da enxurrada.

Vítimas de todas as condições sociais, apanhadas de surpresa, justamente durante as horas noturnas da noite, consagradas ao descanso do sono que refaz as energias dependidas no trabalho diuturno, foram assinaladas em todas as quadras da cidade, desaparecidas em consequência do soterramento, da brutalidade de um esmagamento quando absolutamente indefesas e até carregadas pela violência da tempestade, irreversíveis, levadas até dentro da própria choupana sob cujo teto se abrigaram, a falecer no pânico do choque com outra habitação que lhe ficava vizinha.

E não é possível, num relato, reconstituir, mesmo em mais inexpressiva reprodução, o horror do sofrimento a que teriam sido submetidas essas pobres vítimas da fatalidade.

Santa Tereza, o bairro que se desenvolveu gripando o acidentado do terreno, e se flissemou pelos declives na marcha de seu desenvolvimento, exhibe entre as construções de todas as idades as mais desastrosas concepções arquitetônicas. Lá se assinalam, por via talvez das próprias condições, as mais frequentes ocorrências de desabamentos em dias de temporal. E não deixaria de aparecer, como de costume, a exibição, ontem, um destacado contingente de acedidos, em consequência de soterramento, da brutalidade de um esmagamento quando absolutamente indefesas e até carregadas pela violência da tempestade, irreversíveis, levadas até dentro da própria choupana sob cujo teto se abrigaram, a falecer no pânico do choque com outra habitação que lhe ficava vizinha.

Não toca somente a tais recantos a dureza dos efeitos produzidos pelas chuvas impetuosas. No baíro, as enchentes colaboram, e de forma assés expressiva, para outros tantos episódios dolorosos.

Nas zonas norte, sul e central, dada a incapacidade do esgoto, do volume excepcional das águas acumuladas, formam-se extensos alagados que impossibilitam o trânsito de qualquer veículo, dando origem às mais sérias dificuldades para a movimentação dos serviços de socorro, uma vez que é praticamente impossível o trânsito dentro da vastidão da área compreendida pela zona urbana e suburbana.

Os esforços a que são levados o Corpo de Bombeiros e a Assistência Municipal, no incansável trabalho de atender a tudo e a todos, podem bem ser estimados por quantos conhecem as dificuldades daqueles que deparam ao tentar locomoção entre os diversos pontos da cidade. E conversam, má grado a séria infinidade de obstáculos a transpor, levar o auxílio aos que são surpreendidos por qualquer acidente, assistindo os que carecem de um lenitivo. Nunca será demitida a situação de que se consagram a população salvaguardada a vida da misteriosa nos momentos em que se sente a falta da ajuda da

ta com os elementos desencadeados.

As menores vítimas serão, finalmente, os que sofrem apenas os reveses oriundos da impossibilidade de satisfazer os compromissos respectivos, ficando imobilizados nos locais onde porventura sejam alcançados pela tormenta. Esses, entretanto, não poucos, desabam, suportam nos dias em que a cidade se sente arrasada pelas tempestades do princípio de verão.

O trânsito, paralizado por toda parte, nos bondes, ônibus, trem e automóvel, obriga a uma verdadeira ginástica os que tentam vencer as óbices levantados no percurso a que estão obrigados.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

Os bondes cessam, e menor enchente, o movimento regular, não acontecendo o mesmo, pelo menos com igual frequência, no tocante aos ônibus, capazes de vencer maiores dificuldades. Os taxistas, entretanto, se têm forças para transpor as lagoas espalhadas pelos vários recantos, passam a explorar por altos preços a condução a que ficam forçosamente sujeitos os que tem deveres inadiáveis. Verifica-se, mesmo, o recurso aos caminhões de transporte.

subdólos que, por sua vez, também sofreram com as inundações.

ABONADAS AS FALTAS DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Considerando, ainda, a extensão dos efeitos das chuvas verificadas ontem, o sr. Henrique Dodsworth, após entendimento com o secretário geral de Administração, sr. Jorge Dodsworth, determinou que fosse permitida a assinatura do ponto a qualquer hora que chegassem às repartições os funcionários municipais, devendo, ainda, ser abonada a falta aos que, em virtude da situação, não pudessem comparecer.

CAINDO SOBRE A CASA DE COMODOS A ARVORE MATOU CINCO PESSOAS

Há, na rua Santa Alexandrina n. 331, uma casa de habitação coletiva, cujos quartos eram ocupados por grande número de inquilinos.

No quintal da casa n. 329 havia uma enorme árvore que teve suas raízes escavadas pela violência da água que desce das montanhas. A consequência foi o que devia acontecer.

Sem apoio na base a árvore não suportou seu próprio peso e tombou sobre a casa. De cinco metros caindo sobre o quarto ocupado por Affonso Antonio do Nascimento, Antonio de Oliveira, sua esposa Gerarda de Oliveira, Antonio, um filho menor do casal e Manoel de Souza que ali também dormia.

Todos estes que se achavam recolhidos a seus leitos morreram sobre os escombros.

Ficou ainda ferido José Ricardo que foi medicado na Assistência. Os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal com guia da polícia do 14º distrito.

DOIS DESABAMENTOS NA RUA HERMENEGILDO DE BARROS

Na rua Hermenegildo de Barros um barranco alúvio correu e grande quantidade de pedra e barro foi cair no andar térreo do prédio n. 108, onde morava Salvatore Chiambarrelli, sua esposa Luiza Santoro e os filhos do casal Agostinho, Aya e Norma de 12, 3 e ano e meio, respectivamente.

Salvatore que momentos antes saíra de casa nada sofreu mas sua família ficou soterrada, sendo necessários os socorros dos bombeiros para retirá-los dos escombros.

Luiza e sua filha Aya, receberam ferimentos de natureza grave e foram levadas para o Hospital Militar de Santa Tereza.

Agostinho desapareceu entre os escombros e só mais tarde seu corpo foi retirado.

ENTOXICADO POR GAS

Devido ao sinistro ocorrido e envenenamento de gás se rompeu e os bombeiros encontraram grande dificuldade para trabalhar, ficando intoxicados os de n. 22, 23, 141, 332, 440, 576, 977 e 1.023 que foram medicados na própria corporação.

O prédio n. 62 da mesma rua teve desabamentos nas paredes de terra e dos fundos, ficando somente

tudada na falda de um morro, onde existe uma barreira.

A abundância das chuvas que caíram sobre a cidade durante a noite e a madrugada de ante-ontem aliou a barreira e cerca de três e meia uma grande quantidade de barro correu e foi cair sobre aquela residência, onde dormiam os moradores.

Disso resultou ficar soterrado o casal e mais a empregada sem que nenhuma daquelas pessoas pudesse se livrar do imprevisível que os surpreendeu dormindo.

Só às seis e meia da manhã foi que os vizinhos do casal, sr. Newton Pereira, funcionário do Ministério do Trabalho e Guilherme Salustri, tendo conhecimento do que ocorreu se dirigiram àquela casa a fim de prestar socorros a quem estava ali.

Novamente, a barreira situada nos fundos da residência da família Viriato de Medeiros, precipitou-se horas depois ruiu sobre a casa, dificultando desse modo a remoção do entulho para a descoberta dos corpos.

Depois de muito trabalho os bombeiros puderam retirar os corpos do sr. Mario Sabola e de sua empregada, tendo os mesmos sido removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O sr. Mario Sabola Viriato de Medeiros era chefe da Secretaria do Instituto do Açúcar e do Alcool. Era um dos mais antigos e destacados funcionários daquela autarquia, tendo colaborado na

obra de Defesa Açucareira desde a época da Comissão de Defesa do Açúcar de 1932, de que foi secretário geral, ficando depois à frente da Secretaria do Instituto, quando da criação deste organismo em 1933.

Em homenagem ao extinto e em sinal de pesar pela trágica ocorrência, foi o expediente do Instituto do Açúcar encerrado às 14 horas, comparecendo também à casa da família enlutada o presidente do Instituto e todos os chefes de serviço do Instituto.

CINCO PESSOAS SOTERRADAS

No lugar denominado Rocinha, à estrada da Gavea n. 358 morava na casa I Manoel Martins da Costa, sua esposa Agulda Rita de Lima e os filhos do casal Heli, Leopoldo Clotilde, José, Carlos e Maria da Paz.

Alf, em consequência da chuva correu uma barreira que soterrou a casa, morrendo Agulda, Clotilde de 18, José de 15, Carlos de 10 e Maria da Paz, de 7 anos, respectivamente.

O MURO CAIU E MATOU UMA EMPREGADA

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

as laterais suportando o telhado. A casa estava sem moradores e não houve vítimas.

RUIU A ESCADA E MATOU O OPERÁRIO

Nos fundos do prédio n. 138 da rua André Cavalcanti uma escada ali existente desabou sobre o quarto da casa n. 134 que era ocupado pelo operário Mario Antunes que dormia no caso.

Sua morte foi instantânea, tendo a polícia do 1º distrito removido o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

CINCO PESSOAS SOTERRADAS

No lugar denominado Rocinha, à estrada da Gavea n. 358 morava na casa I Manoel Martins da Costa, sua esposa Agulda Rita de Lima e os filhos do casal Heli, Leopoldo Clotilde, José, Carlos e Maria da Paz.

Alf, em consequência da chuva correu uma barreira que soterrou a casa, morrendo Agulda, Clotilde de 18, José de 15, Carlos de 10 e Maria da Paz, de 7 anos, respectivamente.

O MURO CAIU E MATOU UMA EMPREGADA

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.

O comandante Ludovico Trabon reside à rua Barão de Petrópolis n. 156 e nos fundos de sua casa está sendo levantado um prédio tendo sido construída uma muralha.

Esta não suportou o volume das águas e ruiu, indo cair nos fundos do 156 para matar a respectiva empregada de nome Alayde.



A demolição das ruínas da residência do dr. Sabola de Medeiros, na Avenida Niemeyer, sob cujos escombros ficaram soterrados os proprietários, um filho e uma empregada.

as várias solicitações de socorro, quer para acudir à remoção de escombros, quer para salvamento de famílias cujas casas se achavam inundadas.

Na estação do Meier, uma turma, sob o comando do tenente Zacharias, saiu para atender a um chamado da rua Lemos Brito sem número, onde uma habitação, localizada na falda do morro, teve uma parte desabada. Socorridos os moradores, que foram removidos para local mais seguro, verificou-se que os prejuízos tinham sido exclusivamente de caráter material, não havendo vítimas a lamentar.

Os Bombeiros de Campinho, entre outros trabalhos de menor monta, correram em auxílio de algumas famílias residentes na estação de Rocha Miranda, nas imediações do cruzamento das ruas Diamantes e Opalas. Tendo as águas invadido as respectivas residências, clamaram os moradores por socorro dos Bombeiros, que acorreram prontamente a removê-los da situação afiliva em que se encontravam. Comandou a turma o tenente Orlando.

INUNDADA A VILA HIPICA DO JOCKEY CLUB

O prado da Gavea e as instalações respectivas sentiram também os efeitos da tempestade que desabou sobre a cidade.

As águas que escorrem pelo canal da ponte da Tábua se